

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.208 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



O último tango de Messi

O jogador eleito oito vezes Melhor do mundo se despedirá hoje da seleção da Argentina, às 20h, em Buenos Aires, contra Benin. O **Correio** mostra como a partida de despedida virou uma plataforma comercial global.

PÁGINA 19

Jonathan Nackstrand /AFP



Olhar sobre o cérebro

Nobel de Medicina premia dois alemães e um americano, pioneiros da optogenética. Karl Deisseroth, Peter Hegemann e Georg Nagel criaram técnica que permite ativar ou inibir células nervosas específicas por meio da iluminação. Método tornou possível visualizar o comportamento dos neurônios sob diversas intervenções no cérebro vivo.

PÁGINA 12

Lula traça novas estratégias. Zema e Caiado apoiam Flávio

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ao lado de Alckmin, Lula recebeu vencedores do 1º turno

Menos de um dia depois de as urnas mostrarem o novo desenho das eleições, os dois candidatos que disputam a Presidência em segundo turno, Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), iniciaram a busca por alianças. Líder na contagem dos votos, Flávio recebeu ontem o apoio de Romeu Zema (Novo), por postagem nas redes sociais, e hoje se encontra pessoalmente com Ronaldo Caiado (PSD). Tarcísio de Freitas, vitorioso para o Governo de São Paulo, anunciará reforço na campanha. Em Brasília, Lula se reuniu com governadores e parlamentares eleitos no domingo pelo PT e por partidos aliados. Para reverter a vantagem de 2,3 milhões de votos do filho de Jair Bolsonaro, o presidente deve radicalizar nos planos e propostas. A meta é buscar eleitores de diferentes faixas etárias — haverá reforço para convencer o eleitor 70+, cujo voto é facultativo, a comparecer aos colégios eleitorais em 25 de outubro. Avançar em regiões como Sul, Sudeste e Centro-Oeste também é prioridade, além de mudar a linguagem e ajustar o discurso para atrair quem votou em Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão).

Mauro Pimentel/AFP



Flávio deve receber reforço de Tarcísio

Últimos ajustes para sair às ruas

Adversários no segundo turno das eleições para o GDF, Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) tiveram o primeiro dia pós-urnas para encontros com seus aliados. Celina recebeu as senadoras eleitas Michelle Bolsonaro e Bia Kicis. Grass reafirmou a ofensiva pelos votos de Ricardo Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo) para bater a atual governadora no pleito.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Celina Leão se reuniu no comitê com as senadoras eleitas Michelle e Bia

Grass traçou planos pelos votos de Cappelli, Belmonte e Caputo

Reprodução



Ed Alves/CB/D.A Press



Campanha propositiva

Deputado federal mais votado do DF, o distrital Fábio Félix (PSol) irá participar ativamente da campanha de segundo turno de Leandro Grass (PT), conforme afirmou ao **CB.Poder**.

Ed Alves/CB/D.A Press



Mudança de rumo

Analistas da Opinião Inteligência Política, Alexandre Garcia e Carlos André Machado avaliam que o avanço da direita nas eleições reflete um sentimento de busca por mudanças no cenário político.

- **Conheça os distritais novatos eleitos no último domingo**
- **Eixo Capital: Correio realiza debate para o GDF no dia 18**

Luiz Carlos Azedo

Manter o Nordeste e avançar pelo Brasil é desafio de Lula.

Denise Rothenburg

Alta abstenção preocupa tanto Lula (PT) quanto Flávio (PL).

PÁGINA 2 A 5, 7, 13 A 18. VISÃO DO CORREIO, 10

Livros para a liberdade



Ana Miranda e Andressa Marques abrem a temporada do Clube de Leitura do Centro Cultural Banco do Brasil amanhã. As celebradas escritoras participam de debates com o público. PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press



Chuvas devem dar uma trégua

Previsão do Inmet é de que as pancadas isoladas continuem no dia de hoje e percam força a partir de amanhã, rareando ao longo da semana. A temperatura segue elevada até domingo. PÁGINA 16

Espanha convoca eleições para novembro

PÁGINA 9

Final feminina: futebol na tela da TV Brasília

PÁGINA 20



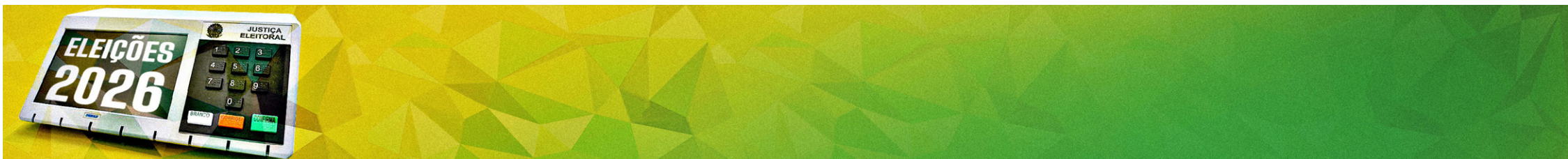
CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Flávio conquista apoio e vai buscar alianças

Vencedor do primeiro turno, candidato do PL recebe respaldo de Zema e Caiado e tenta atrair outros derrotados, além de partidos e governadores. Presidenciável conta com Tarcísio para ampliar presença nas ruas e fortalecer a campanha

» DANANDRA ROCHA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI

A diferença, inferior a dois pontos percentuais, na vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL) sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no primeiro turno, abriu uma nova disputa pela transferência dos votos dos candidatos que ficaram pelo caminho. Entre eles estão Ronaldo Caiado (PSD-GO), Romeu Zema (Novo), Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão).

Nos bastidores, interlocutores da campanha de Flávio afirmam ao **Correio** que a busca por alianças será uma das prioridades ao longo desta semana. A equipe também trabalha para ampliar a presença dele em eventos públicos, com uma agenda de carreatas e motocicletas inspirada na estratégia utilizada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro(PL).

A intenção é fazer uma campanha mais presente nas ruas durante as três semanas que antecedem a votação de 25 de outubro. A avaliação dentro do grupo é de que a mobilização precisa alcançar diferentes regiões.

A aproximação com os candidatos derrotados ocorre em ritmos diferentes. Ontem, Zema declarou apoiar Flávio. “Não vou me omitir nem ficar em cima do muro nesse momento tão importante. Voto contra o PT. Voto no Flávio Bolsonaro. O Brasil não aguenta mais quatro anos de Lula, nem mais quatro ministros nomeados pelo Lula. Estamos juntos no dia 25”, afirmou.

Caiado, por sua vez, deve oficializar hoje, em Goiânia, o apoio a Flávio. O PSD, porém, decidiu permanecer neutro nacionalmente e

Vittor Sales



A força que o PL conquistou no Legislativo é um dos argumentos utilizados por Flávio para atrair mais apoios na reta final de campanha

liberou seus diretórios estaduais para definir individualmente quem apoiar. Já Cury e Renan Santos mantiveram, inicialmente, uma posição de não declarar apoio a nenhum dos dois candidatos. Renan afirmou que não apoiará Lula nem Flávio.

Outra frente está no Centrão. PP e União Brasil caminham para apoiar Flávio e devem discutir formalmente a posição hoje. Como as duas legendas integram uma federação partidária, a decisão precisa ser tomada em conjunto. O movimento é acompanhado de perto pela campanha

porque amplia o apoio partidário em torno do candidato do PL e pode ter reflexos também na formação de uma eventual base no Congresso.

A força que o PL conquistou no Legislativo é, inclusive, um dos argumentos utilizados por Flávio nesta nova etapa. O partido elegeu 121 deputados federais e 19 senadores, e o candidato passou a apresentar o resultado como sinal de que teria condições de dialogar com o Congresso caso seja eleito.

“O Legislativo federal está configurado para um presidente como Flávio Bolsonaro”, escreveu

nas redes sociais. Ao defender uma atuação conjunta entre União, estados e municípios, afirmou: “Faço o compromisso de sempre colocar o povo acima de qualquer questão partidária, pois, por exemplo, o combate efetivo ao narcoterrorismo tem que ser feito em conjunto com governadores e prefeitos”.

A composição, no entanto, não garante maioria automática ao PL. União Brasil, PP, Republicanos, PSD e MDB continuarão tendo peso nas negociações do Legislativo.

É nesse cenário que entra o governador de São Paulo, Tarcísio

de Freitas (Republicanos). Reeleito para comandar o estado, com 62,65% dos votos válidos, ele se reunirá hoje com Flávio para discutir a campanha. O encontro era esperado para ontem.

A participação do governador deverá ir além do apoio público. Segundo um integrante de sua equipe ouvido pelo **Correio**, Tarcísio pode ceder integrantes de sua estrutura para a mobilização. A atuação também pode alcançar a articulação partidária. O governador afirmou ontem que trabalhará para que o Republicanos apoie Flávio. A legenda, contudo,



Nós sabemos que não há nada ganho ainda. Estamos confiantes, como estávamos no primeiro turno, mas entendendo que é necessário agora atrair aqueles que não votaram em nós no primeiro turno. A campanha, para nós, vai começar na sexta-feira”

Rogério Marinho, senador e coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro

ainda convive com posições diferentes entre suas principais lideranças. O governador defende publicamente o candidato do PL, enquanto o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarou apoio a Lula.

A articulação política também ganhou um novo personagem. Ontem, o ex-presidente Michel Temer (MDB) declarou apoio a Flávio no segundo turno. Em publicação nas redes sociais, afirmou que a sociedade quer “novas ideias, novas atitudes, novos projetos e um caminho diferente” e concluiu: “E conexão é Flávio”.

Debates com rival e agenda nas ruas

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAELA PEIXOTO
» ARMANDO HOLANDA

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara uma estratégia mais voltada ao confronto direto com Flávio Bolsonaro no segundo turno das eleições de 2026. O petista deve participar dos principais debates e ampliar a agenda de rua nos estados onde haverá nova votação.

Segundo uma fonte da campanha, Lula não participou dos debates do primeiro turno porque questionava o formato dos encontros. Agora, a avaliação é de que o segundo turno oferece condições para uma disputa mais direta, no modelo “tête-à-tête”.

O objetivo também é reforçar a comparação entre Lula e Flávio. Soberania nacional e terras raras devem permanecer entre os temas explorados. A previsão é de que o presidente grave hoje novos materiais para a propaganda eleitoral e tenha uma outra reunião.

Outra fonte afirma que o presidente terá uma agenda mais intensa nas ruas, com foco no

contato direto com eleitores. A previsão é de que viaje aos estados que terão segundo turno, além do Distrito Federal.

O chefe do Executivo se reuniu, ontem, em um hotel de Brasília, com ministros e outras autoridades para discutir a campanha do segundo turno. Um dos desafios é recuperar o interesse de cerca de 30 milhões de eleitores que não compareceram às urnas.

“São 30 milhões de pessoas que não foram votar”, afirmou. “Possivelmente tem uma causa: desinteresse. E a responsabilidade é nossa. É devolver o interesse para ele participar do processo eleitoral”, frisou.

Lula defendeu que a campanha não concentre esforços apenas em apontar erros cometidos pelos adversários. Segundo ele, o foco deve estar na identificação das falhas da própria campanha e na capacidade de corrigir rapidamente os problemas. “A gente não tem que ficar procurando defeito que os outros cometeram, que pode ter nos prejudicado. Nós temos que procurar o que nós não fizemos corretamente”, disse.

De acordo com o presidente

Minervino Junior CB/DA Press



nacional do PT, Edinho Silva, o segundo turno será marcado pelo embate de projetos apresentados por Lula e Flávio. “O segundo turno é uma outra eleição. Nós sabemos que é uma eleição de confronto direto de projetos”, afirmou.

Ao comentar o adversário de Lula, Edinho fez críticas à atuação política do senador e afirmou que ele representa um projeto que,

segundo o dirigente petista, possui relações com milícias do Rio de Janeiro. Edinho também mencionou a divulgação de áudios e mensagens de ligações do presidenciável com o dono do Banco Master, Daniel Vorcara. “Está muito claro o que o Flávio Bolsonaro representa”, disse.

O núcleo político da candidatura também começou a refazer

as contas sobre onde buscar votos e colocou no radar não apenas os eleitores de Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão), mas também dois públicos considerados estratégicos: jovens e idosos.

A ordem agora é recalcular a rota. Integrantes da campanha avaliam que o desempenho nas urnas exige uma estratégia mais agressiva de expansão, com

Lula durante reunião de coordenação: “Nós temos que procurar o que nós não fizemos corretamente”

movimentos capazes de alcançar segmentos que resistiram ao petista no primeiro turno. A leitura é de que não bastará mobilizar a base tradicional de Lula.

Nesse desenho, o presidente pretende investir simultaneamente uma linguagem capaz de ampliar a conexão de Lula com os mais novos, sobretudo a partir de temas econômicos, emprego, educação e perspectivas de futuro. A estratégia tende a combinar presença nas ruas com uma ofensiva nas redes sociais, terreno considerado decisivo para alcançar esse eleitorado.

A juventude entra na outra ponta dessa equação. Auxiliares avaliam que a campanha precisará encontrar uma linguagem capaz de ampliar a conexão de Lula com os mais novos, sobretudo a partir de temas econômicos, emprego, educação e perspectivas de futuro. A estratégia tende a combinar presença nas ruas com uma ofensiva nas redes sociais, terreno considerado decisivo para alcançar esse eleitorado.



Clã Bolsonaro no Congresso

Além de Flávio triunfar no primeiro turno presidencial, mulher, filhos e irmão do ex-presidente conquistaram cadeira no Legislativo

» BEATRIZ VASCONCELOS*

As eleições deste ano marcaram a força da família Bolsonaro para além da vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno da corrida pelo Palácio do Planalto contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Quatro integrantes do clã conquistaram mandatos legislativos, notadamente no Senado e na Câmara.

A mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro, Michelle Bolsonaro (PL), foi eleita senadora pelo Distrito Federal com mais de 900 mil votos. Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-chefe do Executivo, também conquistou uma cadeira na Casa, por Santa Catarina, com mais de 2 milhões de votos. Jair Renan (PL), o caçula, garantiu uma vaga de deputado federal pelo mesmo estado.

Apesar de terem lançado candidatura em Santa Catarina, Carlos e Jair Renan nasceram e foram criados no Rio de Janeiro. Na avaliação do cientista político Gabriel Lepletier, o clã deixou de depender da terra natal, porque agora o principal ativo circula pelas redes e pode ser concentrado onde o eleito-rado for mais receptivo.

Lepletier destacou que a opção

Ed Alves/CB/D.A Press



A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro conquistou vaga no Senado pelo DF

Evaristo Sa / AFP



Após ser vereador no Rio, Carlos ganhou cadeira no Senado por Santa Catarina

Ed Alves CB/DA Press



Jair Renan se elegeu para a Câmara dos Deputados, também por Santa Catarina

Reprodução/Redes sociais



Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente, foi eleito deputado federal por São Paulo

pela Região Sul foi uma escolha calculada de território. “Santa Catarina é um dos estados mais bolsonaristas do país e oferecia um ambiente de baixo risco para as duas candidaturas”, disse.

Já Renato Bolsonaro (PL), irmão do ex-presidente, foi eleito deputado federal por São Paulo, com mais de 300 mil votos.

Lepletier afirmou que foram

eleições com lógicas diferentes, sustentadas por dois fatores comuns; a máquina do PL e uma onda nacional favorável à direita. Ele explicou que o sobrenome ajudou, mas os números mostram que somente isso não basta. A mãe de Carlos, Flávio e Eduardo Bolsonaro (deputado cassado), Rogéria Bolsonaro, candidatou-se ao Senado pelo Rio de Janeiro, mas não

se elegeu. Mesmo caso de Marcelo Bolsonaro, primo do ex-presidente, que não obteve uma cadeira na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp); e de Valéria Bolsonaro, casada com Oscar Bolsonaro, também primo do ex-chefe do Executivo. Ela fracassou na tentativa de reeleição para a Alesp.

Segundo análise do especialista, a diferença entre os candidatos

eleitos são exposição nacional própria, prioridade no direcionamento da estrutura e recursos do partido e escolha de um território eleitoral favorável.

Lepletier explicou o sucesso do clã com a força organizadora da direita, o antipetismo. Ele destacou, ainda, a comunicação da campanha política de Flávio Bolsonaro. “Enquanto o governo falava

de soberania, reforma tributária e minerais críticos, temas reais, mas abstratos para quem vive do próprio trabalho, a campanha de Flávio falou de bolso. Ele comparou os preços atuais de supermercado aos do período em que o pai governava”, ressaltou.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

“Muita coisa para negociar”

» DANANDRA ROCHA

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, reúne amanhã, em Brasília, a bancada atual e os eleitos do partido para traçar, ao lado de Flávio Bolsonaro, a estratégia voltada ao segundo turno da corrida pelo Palácio do Planalto.

Ao **Correio**, o dirigente afirmou que a prioridade será ampliar as alianças e negociar com siglas como União Brasil, PP e Republicanos, inclusive espaços no Congresso, como comissões e a Presidência da Câmara.

O movimento mira o chamado Centró, que durante o primeiro turno adotou uma posição de neutralidade em relação à disputa presidencial, mas passou a ser

procurado pelas forças que chegaram à segunda etapa.

Costa Neto também disse que o resultado de Flávio no primeiro turno da eleição presidencial já era esperado internamente. Ele atribuiu o desempenho ao crescimento da estrutura do PL nos estados e à mobilização da legenda. Para o dirigente, a campanha deve incorporar o sentimento de mudança identificado pelo partido entre os eleitores.

A articulação também envolve os eleitores dos candidatos derrotados. Augusto Cury (Avante), Ronaldo Caiado (PSD-GO), Renan Santos (Missão-SP) e Romeu Zema (Novo-MG) terminaram fora da disputa, mas nenhum deles, inicialmente, havia declarado apoio formal

a Flávio. Ontem, o ex-governador de Minas anunciou que está com o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro. Já Caiado deve seguir o mesmo caminho hoje.

No campo partidário, o governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também passou a atuar diretamente na campanha.

Nos bastidores, Tarcísio também é apontado como peça importante nas conversas para aproximar o Republicanos, embora o presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), integrante da legenda, tenha declarado apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O partido, portanto, ainda enfrenta posições distintas entre suas principais lideranças.

Quatro perguntas para

Valdemar Costa Neto, presidente do PL

Beto Barata/ PL



O resultado de Flávio Bolsonaro no primeiro turno contrariou boa parte das pesquisas. Qual foi, na avaliação do PL, o principal fator que provocou essa virada?

Nós tínhamos, nas nossas pesquisas, que ficaríamos na frente, com um ou dois pontos. Nem pensei que fosse com essa diferença. O partido cresceu muito, e essa força do partido, do pessoal trabalhando, dá muita diferença.

O senhor já afirmou que espera o apoio de União Brasil, PP e Republicanos. O que o PL está disposto a oferecer a esses partidos para construir uma aliança em torno de Flávio?

Negociar. Negociar as comissões permanentes na Câmara, a Presidência da Câmara, temos que negociar tudo, tudo tem que ter entendimento. Nós temos muita facilidade. Eles apoiaram a gente já no primeiro turno, sem coligar. Nós temos o Rueda, temos o Silvío, temos o Marcos Pereira que já tava pedindo voto para o Flávio Bolsonaro. Então, não tenho dúvida de que esse pessoal virá para o segundo turno com a gente.

O PL pretende negociar algum ministério com Augusto Cury, Ronaldo Caiado e Renan Santos para que apoiem Flávio?

Não. Nesse aspecto, vamos ter um pouco de dificuldade, mas nós temos muita coisa para negociar. Na Câmara, temos muita coisa para negociar, muita coisa.

O PL passou boa parte da campanha tentando transformar Flávio no candidato

capaz de unificar a direita. Agora, com o segundo turno confirmado, o partido pretende manter uma campanha essencialmente antipetista ou Flávio terá de apresentar uma agenda mais ampla para conquistar o eleitor de centro?

Flávio falou uma coisa certa. O país quer mudança. E essa mudança agora virá porque tem que ser um trabalho.

» Bolsonaro pede para ver filho 01

O ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para ver seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A petição da defesa foi protocolada ontem, um dia após o primeiro turno das eleições. Em 13 de julho, Moraes proibiu Bolsonaro de receber visitas do filho por 90 dias. A decisão foi tomada após Flávio divulgar uma carta escrita pelo pai. A medida

foi vista pelo ministro como uma forma de burlar a proibição do ex-presidente de fazer manifestações político-eleitorais. Bolsonaro está em prisão domiciliar após ser condenado por tentativa de golpe de Estado. A proibição de 90 dias chega ao fim no próximo domingo. A defesa pede que o prazo seja antecipado porque “não se mostra mais necessária” a manutenção do regime restrito de visitas.

detran.df.gov.br

SEGURANÇA

NUNCA SAI DE MODA

SAI DE MOTO

USE SEMPRE O CAPACETE

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE

NÃO PILOTE DEPOIS DE BEBER

DESACELERE.
SEU BEM MAIOR É A VIDA.

DETRAN-DF

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



Garotinho desiste e põe RJ no colo de Ruas

Candidato abre mão de recurso ao TSE sobre candidatura. Recálculo dos votos válidos favorece representante do bolsonarismo, que superaria a marca dos 50%

» AMANDA S. FEITOZA

O ex-governador fluminense Anthony Garotinho (Republicanos) desistiu, ontem, de apresentar recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar reverter o indeferimento de sua candidatura ao governo do Estado do Rio de Janeiro. A retirada da ação pode alterar o resultado da disputa e levar Douglas Ruas (PL) a ser declarado governador eleito ainda no primeiro turno.

A defesa de Garotinho protocolou no TSE um termo em que afirma que a decisão de abandonar a impetração do recurso foi tomada de forma “livre, expressa, consciente e irrevratável”. O documento foi apresentado às 14h09 e está relacionado ao processo que tem como relator o ministro Floriano de Azevedo Marques.

“Em função do resultado manifesto pela população nas ruas, não me resta outra opção jurídica a não ser desistir de forma livre, expressa, consciente e irrevratável do recurso ordinário eleitoral interposto nos autos do requerido processo que tramita no TSE tentando validar os meus votos”, afirmou o ex-governador, em coletiva.

Com a desistência, os votos dados a Garotinho, que disputou o Palácio Guanabara sub judice, podem deixar de integrar a base de cálculo para definir o resultado da eleição. A mudança, no entanto, ainda não é automática: o TSE precisa analisar e formalizar a desistência, e a Justiça Eleitoral poderá realizar uma nova totalização dos votos.

Nulidade

Mas, entre especialistas, é tido como certo que os votos dados a Garotinho serão considerados nulos. Para o advogado eleitoral Alberto Rollo, a desistência do recurso é um ato unilateral do ex-governador e não depende da concordância do Ministério Público Eleitoral ou das demais partes. Conforme explicou, o relator pode simplesmente confirmar a desistência, sem analisar o mérito, e devolver o processo ao TRE-RJ para uma nova totalização dos votos.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Em função do resultado manifesto pela população nas ruas, não me resta outra opção jurídica a não ser desistir de forma livre, expressa, consciente e irrevratável do recurso ordinário eleitoral interposto nos autos do requerido processo que tramita no TSE tentando validar os meus votos”

Justificativa de Anthony Garotinho para a desistência

“Se a retirada dos votos de Garotinho alterar a maioria absoluta, Ruas será declarado vencedor da eleição”, afirmou.

Na apuração do primeiro turno, Ruas terminou na liderança, mas abaixo da metade dos votos válidos. Ele recebeu 4.271.199 votos, o equivalente a 49,27%. Eduardo Paes (PSD) ficou em segundo lugar, com 3.706.984 votos (42,76%).

Garotinho apareceu em terceiro, com 274.411 votos (3,17%). Como a candidatura estava sub judice, a situação desses votos pode ser alterada após a desistência do recurso.

Caso os votos do ex-governador sejam retirados da base daqueles que são considerados válidos, Ruas supera a marca de 50%, percentual necessário para a eleição de um candidato ao governo estadual em primeiro turno.

O TSE havia divulgado, após a apuração de domingo, que Ruas e Paes disputariam o segundo turno no Rio de Janeiro. A Justiça Eleitoral marcou a nova votação para 25 de outubro.

A situação produz uma reviravolta em relação à reta final da campanha. A própria coligação de Paes havia recorrido ao TSE antes da eleição para cobrar uma

ex-governador deveriam ter sido retirados da conta.

Naquele momento, porém, as pesquisas indicavam que Paes seria o principal beneficiado por uma eventual exclusão de Garotinho. O candidato do PSD liderava os levantamentos e poderia alcançar a maioria necessária para encerrar a eleição na primeira votação. As urnas, porém, inverteram essa lógica. Ruas terminou à frente e muito próximo dos 50%.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) indeferiu o registro de Garotinho por causa de uma condenação por improbidade administrativa, que suspendeu seus direitos políticos por oito anos. O processo envolve fatos ocorridos entre 2005 e 2006, durante o governo de Rosinha Garotinho, hoje no MDB, quando ele ocupava a Secretaria de Estado de Governo.

A ação apontou irregularidades na transferência de recursos da área da saúde. ONGs que recebiam recursos do governo fluminense tinham sócios em comum com empresas que fizeram doação à pré-campanha de Garotinho, então pré-candidato à Presidência da República.

Urnas apontam mudança e irritação com STF

» RAFAELA BOMFIM*

O primeiro turno das eleições re-desenhcou o cenário político, com o avanço da direita no Congresso, a eleição de nomes ligados ao bolsonarismo e a definição de novas disputas para o segundo turno. Entre os resultados que chamaram atenção está a eleição de Michelle Bolsonaro (PL-DF) para o Senado. Carlos Bolsonaro (PL-SC) também conquistou uma cadeira na Casa, enquanto Jair Renan Bolsonaro (PL-SC) foi eleito deputado federal. Já Flávio Bolsonaro ganhou o primeiro turno da eleição presidencial.

Na avaliação de Alexandre Garcia, CEO da Opinião Inteligência Política, a votação expressiva de candidatos ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro não deve ser interpretada apenas como uma resposta à condenação dele por tentativa de golpe de Estado. “O sentimento principal é na linha da mudança”, afirmou, em entrevista às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, no programa *CB.Poder*, parceria entre o **Correio** e a TV Brasília. “Em campanhas políticas, a gente sempre tem dois caminhos muito claros no final de tudo: continua o que está ou muda completamente a forma. E eu acho que essa escolha foi mudança”, acrescentou.

Ed Alves/CB/D.A Press



Segundo Garcia, a atuação do Supremo instigou o eleitor de direita

Para Garcia, esse movimento também pode ter sido influenciado pela postura do Supremo Tribunal Federal (STF), nos últimos anos, que mobilizou parte do eleitorado de direita. “Creio que a atuação do Supremo, de alguma forma, também acabou provocando pessoas que eventualmente não iam votar ou iam abrir mão de votar no dia”, disse.

Para Garcia, existe uma percepção entre eleitores de que

algumas decisões da Corte foram excessivas. O entendimento de que a dosimetria de determinadas condenações, por exemplo, teria sido exagerada passou a fazer parte da avaliação política de parcela do eleitorado.

Já a disputa pelo Governo do Distrito Federal ficou para o segundo turno. Celina Leão (PP) terminou a primeira etapa com 49,93% dos votos válidos, cerca de mil votos abaixo do necessário

para vencer. Leandro Grass (PT) alcançou aproximadamente 35% e avançou para a segunda rodada. Garcia afirmou que o resultado foi uma surpresa em relação às expectativas anteriores. “Nós esperávamos que Celina tivesse consolidado sua eleição no primeiro turno”, admitiu. “A base do PT é muito forte nessa última semana, eles se mobilizam muito bem, e ele acabou crescendo ali no limite do que a gente esperava que ele pudesse bater.”

Carlos André Machado, diretor de Negócios da Opinião Inteligência Política, destacou que Grass chegou a um percentual superior ao inicialmente esperado. O segundo turno, conforme ressaltou, reduz o tempo disponível para uma mudança significativa no quadro.

A transferência dos votos dos candidatos derrotados será decisiva. Machado avaliou que Grass tende a crescer porque poderá receber parte dos votos de candidatos que não chegaram ao segundo turno, mas ressaltou que seria necessário um movimento muito amplo para provocar uma virada.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Direita avança, Congresso muda e estados pesam no segundo turno

O primeiro turno deu a Flávio Bolsonaro mais do que a dianteira na disputa presidencial. Entregou ao candidato do PL palanques fortalecidos, a maior bancada da Câmara e um avanço expressivo no Senado. Lula preservou sua fortaleza nordestina, mas precisará ampliar suas fronteiras eleitorais para vencer em 25 de outubro. A eleição também revela uma mudança na composição da classe política: lideranças mais jovens, familiares de políticos tradicionais e personagens projetados pelas redes sociais ganham espaço, combinando renovação geracional e continuidade de correntes ideológicas e oligarquias conservadoras no poder.

A geografia mostra o desafio. Lula venceu em todos os estados do Nordeste, acumula um saldo de aproximadamente 11 milhões de votos. Bahia, Pernambuco e Ceará produziram diferenças superiores a 3,2 milhões, 1,8 milhão e 1,8 milhão, respectivamente. Nas demais regiões, entretanto, Flávio somou cerca de 13 milhões de votos de vantagem. A força nordestina permanece indispensável ao petista, mas o resultado demonstra que ela precisa ser acompanhada de maior competitividade nos grandes colégios eleitorais do Sudeste.

São Paulo deu a maior vantagem a Flávio: 3,4 milhões de votos. Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo também contribuíram para sua liderança. Os três maiores estados do Sudeste concentram mais de 40% do eleitorado brasileiro, tornando pequenas alterações proporcionalmente relevantes para o resultado nacional. No Sul, especialmente Paraná e Santa Catarina, diferenças superiores a 1,8 milhão de votos reforçaram a vantagem do senador. Para se reeleger, Lula precisa reduzir essas perdas enquanto preserva sua mobilização no Nordeste.

A nova Câmara traduz esse deslocamento. O PL elegeu 121 deputados, contra 97 em 2022, enquanto o PT conquistou 70 cadeiras. União Brasil e PP somaram 87; o PSD, 43; o Republicanos, 41; e o MDB, 36. O bolsonarismo amplia sua capacidade de organizar a agenda legislativa, disputar o comando da Casa e pressionar o Executivo. Entretanto, o PL permanece distante de uma maioria própria: os partidos do Centrão (União Brasil, PP, PSD e Republicanos) continuam indispensáveis à construção de coalizões.

Essa composição mostra que a eventual eleição Flávio facilitaria a relação entre o Planalto e o Congresso e a aprovação de uma agenda política dura de direita, com um ajuste fiscal em V, como propõem os ultraliberais. Para Lula, mostra que sua eventual reeleição começará sob condições mais difíceis de negociação no quarto mandato, na política, e um contingenciamento forte nas políticas sociais devido ao déficit público.

Jovem guarda

No Senado, a mudança é ainda mais significativa. O PL elegeu 19 senadores e chegará a 28 representantes, diante de nove do PT. A bancada bolsonarista ganha força para disputar a presidência da Casa e influenciar decisões sobre autoridades e tribunais. Esse resultado aumenta o poder de pressão sobre o Supremo, mas não assegura ao partido capacidade de decidir sozinho. O impeachment de Alexandre de Moraes pode ser uma consequência imediata.

As dobradinhas do PL no Distrito Federal, no Mato Grosso do Sul, no Rio de Janeiro, em Rondônia e em Santa Catarina proporcionaram esse grande avanço. Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, Carlos Jordy e Carlos Portinho, Carlos Bolsonaro e Carol de Toni ampliam a rede de mobilização do partido. A presença de Michelle e Carlos no Senado, somada à candidatura presidencial de Flávio, mostra como o bolsonarismo distribui seu protagonismo por novos mandatos e preserva a centralidade da família.

A Câmara confirma a mudança geracional: 183 eleitos exercerão seu primeiro mandato. Isso não permite concluir que houve rejuvenescimento generalizado, mas indica uma troca relevante de representantes, com jovens políticos despontando com grande votação e alguns veteranos líderes políticos encerrando a carreira com derrotas acachapantes. Nikolas Ferreira e Lucas Pavanato, ambos com mais de três milhões de votos, exemplificam a força de lideranças jovens cuja projeção passa pelas redes sociais. Sua votação fortalece bancadas e amplia sua influência sobre a linguagem e as prioridades da direita. São lideranças com perfil de extrema-direita que estão pautando narrativas e comportamentos políticos.

Ao mesmo tempo, a ascensão de filhos, irmãos e cônjuges de políticos tradicionais torna evidente que a renovação pode reproduzir estruturas antigas. O processo combina sucessão familiar, máquinas locais e mobilização digital. Para a esquerda, envelhecida, o desafio envolve formar lideranças capazes de disputar esses espaços sem depender exclusivamente do prestígio de Lula e da geração que construiu o PT.

O segundo turno nos estados prolonga essa disputa. Caiado negocia com Kassab; Zema sinaliza oposição ao PT; Cury e Renan Santos deixam seus eleitores sem orientação. Flávio tentará transformar o avanço territorial e parlamentar em novas adesões. Lula precisará convencer parte do centro e recuperar votos no Sudeste, mostrar que a vitória legislativa da direita não encerrou a disputa presidencial. A rejeição e o medo serão o grande divisor de águas do segundo turno.

CAIADO E ZEMA SINALIZAM OPOSIÇÃO AO PT; CURY É RENAN NÃO ORIENTAM ELEITORES. FLÁVIO BUSCA NOVAS ADESÕES E LULA VOTOS NO SUDESTE

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Cleitinho e a 6 x 1

Lula ganhou um reforço para tentar alavancar o projeto que acaba com a escala 6 x 1. Governador eleito de Minas Gerais, o senador Cleitinho (Republicanos) anuncia que irá cobrar a votação da proposta da emenda constitucional que está no Senado.

Lira, o articulador

Eleito em Alagoas com votação recorde para o Senado, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP) não pretende se apresentar para presidir a Casa. Mas já existe, pelo menos, um nome que ele não pretende ajudar: Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). As dificuldades entre eles são antigas.

Por falar em dificuldades...

Lira deve participar, hoje, do anúncio do apoio do PP a Flávio e se colocar à disposição para ajudar na campanha em Alagoas. Ele não gostou nada de Lula ter ido ao estado e anunciado apoio aos candidatos que faziam campanha junto com Renan Filho, do MDB, para o governo — leia-se seu maior adversário político, o senador Renan Calheiros. E, nas Alagoas, com a eleição fechada no primeiro turno e com a vitória de JHC ao governo, vai ser difícil espaço para ampliar a campanha petista por lá.

... no Senado, tem fila

Se for para ser um nome do PP a concorrer à Presidência do Senado, esse nome será o da senadora Tereza Cristina, do Mato Grosso do Sul, que já se apresentou há tempos. Se Flávio vencer a eleição, ela só não será presidente da Casa se for o nome do partido para ocupar um ministério.

Os acenos de Flávio para reforçar segundo turno



As conversas mais fechadas do candidato do PL, Flávio Bolsonaro, com seus potenciais aliados, incluem cargos para o PP, União Brasil, Republicanos e outros partidos que ficaram longe da campanha do primeiro turno. A lista de agraciados não está fechada, mas há acenos de negociação numa futura composição, a fim de garantir um trabalho dessas legendas nesta segunda rodada. Outro ponto que o senador pelo Rio de Janeiro usará como atrativo — que, inclusive, já foi colocado de público — é o compromisso de não concorrer a um segundo mandato. Isso não significa, contudo, que todos os Bolsonaro ficarão longe de uma campanha ao Planalto, no caso de vitória de Flávio daqui a três semanas. Conforme

já antecipou o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, a perspectiva é a de que Jair Bolsonaro, depois de receber o indulto do filho, seja o candidato em 2030. O clã que conseguiu eleger quase todos os seus no último domingo, mostra que pretende ficar por muito tempo na política brasileira.

O que preocupa/ A alta abstenção no primeiro turno é motivo de preocupação tanto para a campanha do senador quanto para a do presidente Lula. Em 2022, a abstenção no segundo turno foi menor que o primeiro em 570 mil votos. Dentro do PT, há quem diga que, se esse número se repetir, será muito mais difícil para o petista tirar a diferença para o candidato do PL.

CURTIDAS

Situações inversas/ Se no plano federal o PT tem dificuldades em angariar apoios no segundo turno, no Distrito Federal quem está nessa posição é a governadora-candidata Celina Leão (PP). A diferença é que ela não venceu no primeiro turno por 168 votos. A ordem agora na campanha é massificar o número 11 e, assim, evitar que os eleitores apertem 22 para o GDF. Leandro Grass (PT) vai massificar o 13 e tentar o apoio dos candidatos que ficaram fora do segundo turno.

Parlamentares chegando/ Deputados e senadores reeleitos começam a desembarcar em Brasília. Ontem, foi a vez do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE). Ele levará a Flávio o projeto de reforma do Judiciário. Se o candidato endossar a proposta, Danilo pretende fazer campanha para o PL no Ceará no segundo turno.

Victor Piemonte/STF



O padrinho de Xandão/ Depois que o ex-presidente Michel Temer anunciou o apoio a Flávio, começaram a chover posts em grupos de WhatsApp sobre o fato de o ex-presidente ter nomeado o ministro Alexandre de Moraes (**foto**) para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Os memes não param/ Na internet, circulam vários memes com a deputada Marina Silva (Rede-SP), a ex-ministra do Planejamento Simone Tebet, a ex-senadora Soraya Thronicke, os senadores Renan Calheiros (MDB-AL), Randolfe Rodrigues (PT-AP) e outros numa fila de “desemprego”.



Trump vê “disputa acirrada”

Presidente dos EUA saúda “grande vitória” de Flávio Bolsonaro no primeiro turno. Rubio diz que definição na rodada final era esperada

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chega ao segundo turno da eleição em Oposição de força e com um aceno do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em 25 de outubro, contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que terá de lutar para tentar uma virada.

O candidato, de 45 anos, obteve 47,03% dos votos no primeiro turno, no domingo, contra 45,16% de Lula, a quem as pesquisas davam uma pequena vantagem até a véspera da votação.

A vantagem do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro insere o Brasil em um fenômeno global de crescimento da direita, que venceu várias eleições na América Latina sob a influência de Trump.

Sem declarar diretamente seu apoio, o presidente dos Estados Unidos saudou ontem a “grande vitória” do herdeiro de seu aliado, que cumpre prisão domiciliar por tentativa de golpe de Estado.

Trump, que impôs tarifas e sanções ao Brasil após a condenação de Jair Bolsonaro, declarou que a disputa no segundo turno será “muito acirrada”.

A vitória de Flávio Bolsonaro no primeiro turno ocorreu juntamente com um avanço do bolsonarismo no Senado, na Câmara dos Deputados e nos três estados com maior número de eleitores do país.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e outros dois filhos de Jair Bolsonaro conquistaram cadeiras no Congresso.

A Bolsa de Valores de São Paulo atingiu nessa segunda-feira um recorde histórico, um claro sinal

de apoio dos mercados (**leia reportagem na página 7**).

Durante a campanha, Flávio prometeu combater o alto preço da carne e de outros produtos, além de adotar linha-dura contra a insegurança desenfreada. Além disso, antecipou um ajuste fiscal para conter o aumento da dívida pública registrado durante o terceiro mandato de Lula.

Lula concentrou sua campanha na defesa da soberania diante da pressão de Donald Trump e em recordar o legado de seus três governos, com uma longa lista de programas sociais.

Criminalidade

Durante seu terceiro mandato, a inflação se manteve sob controle e o desemprego caiu, mas os brasileiros reclamam do custo de vida e estão cansados da criminalidade. “Os brasileiros estão preocupados com coisas concretas como preços do supermercado, medo de serem assaltados e dívidas no cartão de crédito, e não em conceitos abstratos como soberania ou a importância de Lula na história”, disse à AFP o analista político Thomas Traumann.

Dentro de três semanas, Flávio Bolsonaro poderá acrescentar o Brasil à lista de países que viraram à direita nos últimos anos, como Chile, Peru e Colômbia.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou que “todos esperavam” uma disputa de segundo turno no Brasil e sorriu ao comentar o resultado do primeiro turno.

Joyce N. Boghossian/White House



Trump gostou do desempenho de Flávio, mas advertiu que disputa no segundo turno com Lula será parelha



Vai para um segundo turno. Acho que todo mundo esperava isso. Vamos ver como isso se desenrola”

Marco Rubio, secretário de Estado norte-americano

“Vai para um segundo turno. Acho que todo mundo esperava isso. Vamos ver como isso se desenrola”, afirmou Rubio, ao ser questionado por jornalistas,

antes de decolar na Base Aérea Andrews, para missões na Islândia, Grécia e Portugal.

Rubio, que é aliado próximo há anos da família Bolsonaro e

um contumaz crítico de Lula, evitou manifestar apoio explícito a Flávio. Essa foi a mesma postura de Trump, nos dias que antecederam a votação, apesar de ter sido questionado sobre um endosso a Flávio.

O secretário de Estado foi alvo de diversas críticas de Lula, que o acusou de ser um inimigo e latino-americano “frustrado”. Ele abriga e lidera no Departamento de Estado uma ala da administração trumpista mais hostil ao petista. Seus assessores mantêm contato estreito com o deputado cassado

Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo, elos do bolsonarismo com o governo Trump nos EUA.

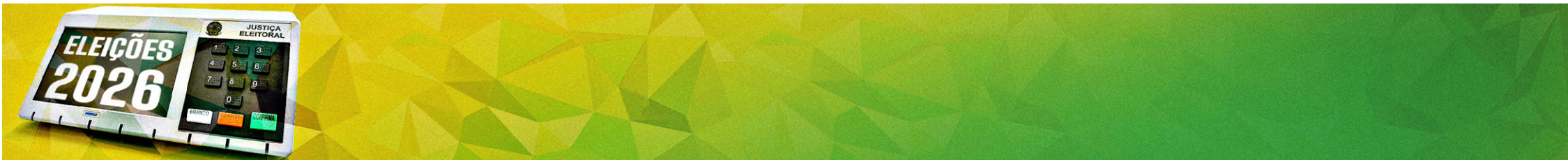
Rubio e Trump receberam o candidato de oposição, que liderou o primeiro turno, em Washington. Rubio também adotou pressão sobre o Brasil, criticou a postura de Lula na negociação da tarifaço, autorizou a designação das facções criminosas PCC e CV como grupos terroristas, decretou a cassação de vistos e apoiou sanções financeiras a autoridades do Judiciário, entre eles ministros do Supremo Tribunal Federal — o caso mais notório foi o de Alexandre de Moraes.

O triunfo de Flávio Bolsonaro também foi amplamente celebrado nas redes sociais por senadores do Partido Republicano, base política de Trump, e por conselheiros do presidente, como Jason Miller.

Entre líderes políticos em exercício, comemoraram o desempenho de Flávio Bolsonaro os presidentes da Colômbia, Abelardo de la Esprilla; e da Argentina, Javier Milei, ambos alinhados a Trump, além do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, rompido com Lula.

“Parabéns, Flávio Bolsonaro, pela votação de ontem e boa sorte na final. Estou ansioso para restaurar a extraordinária amizade entre Israel e o Brasil. Melhores votos por sua grande vitória, meu amigo”, disse Netanyahu, que declarou Lula persona non grata no país.

O desempenho do candidato do PL também foi comemorado por integrantes da direita regional sul-americana, como os ex-presidentes da Colômbia Iván Duque e da Bolívia Tuto Quiroga.



Da tragédia à Câmara

Ana Carolina Oliveira e Leniel Borel — cujos filhos morreram brutalmente — reforçam partidos que levam a Casa ainda mais para direita

» RAFAELA BOMFIM*
» CAETANO YAMAMOTO*

As histórias de Ana Carolina Oliveira e Leniel Borel, marcadas pelas mortes dos filhos, ganharam um novo capítulo na política brasileira. Foram eleitos deputados federais, domingo, e, a partir de 2027, trocarão as câmaras municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro pela Câmara dos Deputados. As campanhas dos dois foram associadas a pautas de segurança pública, proteção à infância e apoio às vítimas de violência.

A entrada de Ana Carolina, de 42 anos, na política deu-se após a morte da filha, Isabella Nardoni, em 2008. A menina, então com cinco anos, morreu após ser agredida, asfixiada e lançada do sexto andar do prédio onde morava.

Em 2024, Ana Carolina tornou-se vereadora em São Paulo. Agora, foi eleita deputada pelo Podemos com 246.741 votos, o equivalente a 1,04% dos votos válidos em São Paulo.

Leniel Borel, também de 42 anos, foi eleito deputado federal pelo PP, com 72.658 votos. Entrou para a política por causa da morte

de filho, Henry Borel, em 2021, aos quatro anos, e passou a defender medidas relacionadas à proteção de crianças e adolescentes. Troca o mandato de vereador na capital fluminense pela Câmara.

Jovens caciques

Leniel e Ana Carolina representam partidos que levam a Câmara numa direção ainda mais à direita. E que tem novos e jovens caciques empoderados por uma imensa quantidade de votos.

O principal é Nikolas Ferreira (PL-MG). Aos 30 anos, conquistou 3.119.318 milhões de eleitores e tornou-se o deputado mais votado na história do Brasil. Era dele também o recorde de ter sido o deputado mais votado na eleição de 2022, com aproximadamente 1,47 milhão de votos.

Na próxima legislatura, ele não estará sozinho em termos de volume de votos obtidos. Terá como companheiro de bancada o discípulo Lucas Pavanato (PL-SP), de 28 anos, segundo deputado mais votado na história, com 3.038.438 votos.

O parlamentar tem estilo semelhante ao de Nikolas: domina

Instagram pessoal



Ana foi a segunda mais bem votada no Podemos em SP

a linguagem das redes sociais e é agressivo contra adversários políticos nas participações em podcasts e outros confrontos na web. Começou a chamar a atenção ao registrar, para divulgar nas redes, as provocações aos estudantes da Universidade de São Paulo (USP). Envolveu-se em vários entreveros

Instagram pessoal



Leniel entrou para a política por causa do filho

que lhe renderam seguidores.

Mas não é somente a extrema-direita que tem campeões nas urnas. Erika Hilton (PSol-SP) será reconduzida à Câmara por ser a terceira deputada mais votada em São Paulo, com 1.596.472 votos. A partir de 2027, estará no segundo mandato dedicado a enfrentar pautas conservadoras de

redução dos direitos das mulheres e da população LGBTQIA+.

De Pernambuco vem Jones Manoel (PSol), um professor de história, comunicador, escritor, militante e youtuber de 36 anos. Foi o segundo mais votado no estado, com 249.077 votos (4,73 %). Jones também começou a chamar

a atenção pelos os duelos contra representantes da nova extrema-direita. Um dos seus alvos preferenciais era, justamente, Pavanato, com quem conviverá na Câmara a partir do próximo ano.

Na política estadual, o bolsonarismo também tem uma campeã de votos. A deputada estadual eleita Eduarda Campopiano (PL) aos 23 anos foi a mulher mais votada em São Paulo, com 1.956.238 votos. Ganhou projeção a partir das redes ao apresentar-se como “a maior inimiga das feministas de São Paulo” e por estar ser, assim como Pavanato, discípula de Nikolas.

Chamou a atenção ao relativizar as estatísticas de feminicídio, por defender a colonização do Brasil, é contra as cotas raciais e sociais, e chegou a afirmar que os índios brasileiros são canibais. Eduarda, hoje, tem mandato de vereadora em Praia Grande, município do litoral paulista.

Ela, aliás, ontem mesmo se meteu em mais uma polêmica: pelas redes, chamou Erika Hilton de “homem biológico”.

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE
18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:





Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias		Dólar	Últimos	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
7,7% São Paulo	0,18% Nova York	186.340 30/9	R\$ 5,00 (-4,12%)	28/setembro 5,226 29/setembro 5,217 30/setembro 5,175 1/outubro 5,220 2/outubro 5,216	R\$ 1.621	Comercial, venda na segunda-feira R\$ 5,612	Ao ano 13,65%	Prefixado 30 dias (ao ano) 13,64%	IPCA do IBGE (em %) Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32



Embalado pelas urnas, Ibovespa dispara 7,7%

A reação do mercado vem após o presidencial Flávio Bolsonaro superar o presidente Lula no resultado das urnas no primeiro turno, decidido no domingo. O pregão da Bolsa encerrou acima dos 200 mil pontos, e o dólar, valendo R\$ 5

» RAPHAEL PATI
» PEDRO JOSÉ BORGES

O mercado financeiro registrou, na sessão de ontem, reação eufórica ao resultado do primeiro turno da eleição presidencial. O Ibovespa ultrapassou, pela primeira vez, a marca dos 200 mil pontos, encerrando o dia com crescimento de +7,7%, aos 206.911 pontos, após ter alcançando a máxima de 209,6 mil pontos. O dólar comercial também registrou forte queda. A moeda recuou 4,71% na abertura e passou a ser negociada entre R\$ 4,95 e R\$ 4,98, encerrando em R\$ 5.

A euforia do que foi conhecido como “Flávio day” foi atribuída ao resultado das urnas na corrida presidencial, com o senador Flávio Bolsonaro (PL) terminou a primeira etapa da disputa na liderança, com 47,03% dos votos válidos, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve 45,16%. Os dois candidatos disputarão o segundo turno. Entre as ações negociadas na B3, os papéis da própria B3 e da XP registraram altas superiores a 20%. Entre os grandes bancos, Bradesco, Banco do Brasil e Itaú avançaram entre 10% e 13%.

No mesmo dia, o câmbio também foi favorável ao real. A cotação do dólar comercial cedeu 4,12% nesta segunda-feira, e a moeda norte-americana encerrou o pregão sendo vendida a R\$ 5. O movimento fica ainda mais impressionante tendo em vista que, no exterior, a divisa dos EUA se valorizou ante outras cotações, com o Índice DXY fechando o dia em alta de 0,21%. O resultado da bolsa e do dólar no primeiro dia da semana torna impossível dissociar esses movimentos com o primeiro turno das eleições, domingo.

Apesar de ter sido uma surpresa para a campanha de Lula, o mercado já trabalhava com a eleição de Flávio como um cenário mais provável, de acordo com os principais bancos de aposta (benchmarks) no exterior, que desde meados

de setembro já apontavam favoritismo do candidato do PL. Na Polymarket — uma dessas plataformas —, Flávio aparece com 83% de chance de vitória contra 17% do petista, após o resultado do 1º turno. É bom ressaltar que esses indicadores não representam pesquisas eleitorais e refletem apenas a percepção de agentes do mercado em relação ao cenário atual.

A valorização acima do normal do Ibovespa nesta segunda-feira está longe de ser um movimento isolado, quando se observa os dias que se seguiram ao primeiro turno das eleições presidenciais em anos anteriores. Em 2022, inclusive, após o resultado que confirmou Lula à frente de Jair Bolsonaro, o principal índice da B3 registrou um crescimento de 5,54%. Em 2018, na eleição que consagrou Bolsonaro como presidente, a valorização havia sido de 4,57%, enquanto em 2014, com Dilma Rousseff (PT) à frente da corrida naquela ocasião, o Ibovespa cresceu 4,72%. O dia seguinte à eleição de 2026, portanto, também indica um recorde de alta da bolsa de valores se comparado às edições anteriores.

Um levantamento realizado pela Elos Ayta Consultoria indica, ainda, que o Ibovespa superou o pico histórico de 2008, mesmo descontada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Ao considerar esses efeitos, o maior patamar do principal índice da B3 havia sido de 201 mil pontos em 20 de maio de 2008, enquanto que, nesta segunda-feira, ultrapassou os 206 mil pontos. No caso do dólar, foi a maior queda diária desde 25 de setembro de 2015, quando recuou 5,89%, e a segunda maior desde 2010.

Expectativas

Na visão do analista de investimentos Felipe Sant’Anna, o mercado já trabalhava com a possibilidade de que Flávio chegasse à frente do Lula em um eventual segundo turno. Segundo ele, o cenário estava ‘dentro dos cálculos’, mesmo

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Para analistas, as apostas são de redução da Selic pelo BC em uma eventual vitória bolsonarista, já que a tendência é de contenção de gastos



O discurso do candidato Flávio Bolsonaro vem justamente almejando os cortes dos gastos públicos, redução dos ministérios, reequilíbrio fiscal, mais disciplina na questão do teto do gasto”

Renan Silva, economista-chefe da Bluematrix Asset

com a maioria das pesquisas de intenção de voto indicarem Lula numericamente acima de Flávio até a véspera do primeiro turno. “Alguns bancos também já tinham esse cálculo. Só que para a imprensa eles ficaram: ‘não, estamos vendo, estamos aguardando’ e tudo mais”, comenta.

Apesar da elevação abrupta dos gastos, principalmente em razão da pandemia de covid-19, Sant’Anna acredita que o mercado vê Flávio como uma continuação do governo do pai no sentido de adotar uma política mais austera em relação ao controle das despesas e receitas. “Foi um governo economicamente melhor do que o do governo Lula. Até porque nós temos vários indicadores hoje no governo Lula que a gente sabe que são artificiais, estão mascarados.

Por exemplo, a inflação e a taxa de desemprego”, avalia.

Apesar de ser mais cético por uma solução imediata, o mercado acredita que ‘pior não fica’, na visão do economista-chefe da Bluematrix Asset, Renan Silva. “O discurso do candidato Flávio Bolsonaro, conjuntamente com a sua pretensa ministra, a Daniella Marques, vem justamente almejando os cortes dos gastos públicos, redução dos ministérios, reequilíbrio fiscal, mais disciplina na questão do teto do gasto. É muito provável que volte o teto do gasto, como ele era originalmente”, destaca o economista.

Apesar do movimento abrupto da Bolsa e do câmbio, o economista e diretor da VLGI Asset, Matheus Portela, pondera que, por enquanto, isso seria apenas uma

replicificação de expectativa, e não de fundamento. “Entre sexta e hoje (ontem), nada na economia mudou: dívida em 82,9% do PIB, resultado primário negativo, PIB projetado em 1,85% para 2026. O que mudou foi o prêmio de risco político, e a expectativa é volátil nos dois sentidos”, considera o especialista.

Segundo Portela, a sustentabilidade desses indicadores depende de três situações: o resultado do segundo turno em 25 de outubro, a definição da equipe econômica e da agenda fiscal, e a confirmação pelos dados. “Se o real mais forte se sustentar, ele alivia a inflação e abre espaço para o Banco Central cortar a Selic mais rápido. O Morgan Stanley projeta o Ibovespa em 250 mil pontos no cenário mais otimista. Mas são premissas que ainda precisam se confirmar”, pondera.

Arquivo pessoal



Para Mônica, economia não será prioridade de um eventual governo Flávio

Política econômica em suspensão

» ROSANA HESSEL

O resultado das urnas, no último domingo, pode colocar em xeque a Constituição de 1988, que completou 38 anos ontem, e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), de 2001, de forma definitiva. A opinião é da escritora e economista Mônica de Bolle, pesquisadora senior do Peterson Institute for International Economics (PIIE), think-tank baseado em Washington.

A economista destaca que a política econômica vai estar em risco, diante da perspectiva de perda de credibilidade das instituições da República, como o Supremo Tribunal Federal (STF), atolado na crise institucional que pode comprometer o futuro do país, especialmente no contexto das conquistas sociais

da Constituição de 1988. “Para além do fato de que o que que é a proposta do Flávio Bolsonaro para a economia é a do (presidente da Argentina, Javier) Milei, como é que ele vai sair cortando o gasto? Vai afundar o país em recessão no ano que vem”, alertou. “Neste momento, a economia está em segundo plano, porque ainda não sabemos qual vai ser o futuro das instituições no Brasil. A política econômica está em suspensão”, alertou.

De acordo com De Bolle, agora, falar sobre planos econômicos e sobre a situação econômica ignorando esses marcos constitucionais será “um erro grave”, porque “nenhuma política econômica vai ser erguida fora de um marco institucional”. “Precisamos, antes de mais nada, saber quais são as instituições

que o país vai ter, em que medida, elas vão ser sólidas o suficiente, para então, poder discutir política econômica e rumos de política econômica”, ressaltou. “Sem o marco institucional, sem saber o que que ele é, a gente não consegue discutir nada. E eu acho que precisamente o que tem ocorrido nessas eleições e nessa reta final da campanha é que a imprensa e outros formadores de opinião pública falharam em comunicar para o eleitor em dar as claras para o eleitor que o que está em jogo é o projeto do que o Brasil vai ser”, complementou.

Risco

Para a economista, esse risco constitucional é o ponto mais importante que deve ser colocado

no resultado das eleições de domingo. “Vimos a vitória do bolsonarismo, tanto no Congresso quanto nas corridas para governador nos estados diversos. “Nós estamos tratando de escolher um marco institucional para o país, ou seja, se ele continuará sendo delineado na Constituição de 1988 ou vai ser o marco institucional governado pelo bolsonarismo que, com Flávio Bolsonaro no poder, terá a capacidade de diluir tudo o que temos na Constituição atua”, afirmou.

“O mais importante no segundo turno no Brasil é praticamente um segundo turno existencial. Vamos escolher os tipos de instituição, de país, de marco institucional nós queremos ter, no final das contas”, acrescentou.

MERCADO DE TRABALHO

Senado debate escala 6x1

Senadores iniciam hoje as discussões para votação da Proposta de Emenda à Constituição que reduz a jornada para 40 horas

» LUIZA ALTOÉ

O Plenário do Senado Federal retoma, hoje, a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que põe fim à escala de trabalho 6x1. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), decidiu manter as três sessões de discussão da matéria previstas para esta semana, mesmo diante de uma mudança no clima do Senado. Regimentalmente, a matéria precisaria de cinco sessões de discussão para ser votada em 1º turno e mais três para o 2º turno. No entanto, um acordo pode acelerar esse processo e adiantar a votação. Além do regimento, a votação da PEC ainda esbarra, nesta semana, em outro quesito: o quórum de senadores em Brasília. As sessões convocadas são semipresenciais e acontecem enquanto alguns senadores ainda concorrem ao governo de seus estados. É arriscado votar uma PEC — que demanda ao menos 49 votos favoráveis em dois

turnos — sem a garantia de participação de aliados na sessão. Há também o clima político. Alcolumbre, que busca ser reeleito presidente do Senado, estaria dando andamento a uma pauta que beneficia diretamente a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), à qual o PL é contrário. Desagradar o partido que terá a maioria no Senado em 2027 pode interferir nos planos de Alcolumbre, que precisa do apoio da maioria da Casa para ser reeleito. Em entrevista à GloboNews, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou que o partido não apoiará a reeleição de Alcolumbre e deve tentar emplacar o coordenador da campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (PL-RN), na Presidência do Senado. Ele destacou a insatisfação do PL com Alcolumbre, que vem travando os pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Diante de todos esses aspectos, parte dos aliados do presidente Lula veem uma votação da PEC nesta

semana com cautela, ainda que a fase de discussão esteja garantida. O ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães (PT), afirmou que conversará com Alcolumbre para que a apreciação da matéria ocorra até “no máximo” nesta quarta-feira. “O Davi tem sido muito firme, quer votar e vai votar nesta semana”, afirmou à imprensa. Na avaliação dele, a liderança de Flávio Bolsonaro (PL) no 1º turno das eleições não deve influenciar na votação da matéria, que ele considera de interesse do país. “Não mudou nada, a eleição está empatada”, disse. Ele se reúne ainda hoje com lideranças do governo para tratar sobre a pauta na Casa. No último sábado, Flávio demonstrou publicamente a insatisfação com Alcolumbre. “Já temos amigos de Lula no STF, fazendo de tudo, dando canetada, para tentar ajudar ele a se reeleger. Mesma coisa está acontecendo no Congresso, que está capturado pelo governo e pelo STF”, disse.

Andressa Anholete/Agência Senado



De olho na reeleição, Alcolumbre articula a votação da PEC da Escala 6x1, pauta prioritária de Lula

SETOR AUTOMOTIVO

Emplacamentos batem recorde em setembro

» PEDRO JOSÉ BORGES

Os emplacamentos de veículos alcançaram 509.686 unidades em setembro de 2026, o melhor resultado para o mês em toda a série histórica, segundo dados divulgados, ontem, pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O volume representa alta de

1,15% em relação a agosto e avanço de 8,32% na comparação com setembro de 2025. Os dois meses tiveram o mesmo número de dias úteis, 21. No acumulado de janeiro a setembro, foram emplacados 4.233.468 veículos no país, crescimento de 14,41% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado representa o segundo maior acumulado para os três primeiros trimestres em toda a

série histórica, atrás apenas de 2011. Segundo a Fenabrave, a demanda por veículos novos permanece aquecida mesmo diante de um cenário de crédito considerado complexo. Para automóveis e comerciais leves, a concorrência entre as marcas e programas de fomento, como o Move Brasil e o Carro Sustentável, contribuíram para a redução de preços e para a oferta de taxas de

financiamento mais acessíveis.

Nos segmentos de caminhões, ônibus e implementos rodoviários, os incentivos previstos pelo Programa Move ajudaram a conter a trajetória de queda. No caso dos implementos, o setor registrou saldo positivo após períodos de retração.

“O mercado continua demonstrando demanda por veículos novos, mesmo em um ambiente ainda

complexo de crédito. Para automóveis e comerciais leves, por exemplo, a concorrência entre marcas e os programas especiais de fomento do setor, como o Move Brasil e Carro Sustentável, que têm reduzido preços e melhorado taxas de financiamento, continuam tendo peso importante na decisão do consumidor”, afirma Arcelio Junior, presidente da Fenabrave. Para o fechamento de 2026, as projeções oficiais divulgadas pela entidade ainda são consideradas conservadoras. A Fenabrave prevê

uma reavaliação das estimativas em novembro. Segundo a entidade, os resultados registrados até setembro indicam a possibilidade de um encerramento de ano superior ao previsto para a maior parte dos segmentos. A avaliação, no entanto, depende do comportamento das vendas ao longo de outubro. A projeção mais recente da Fenabrave, divulgada em julho, prevê 5.382.753 emplacamentos em 2026, crescimento de 8,6% em relação às 4.957.517 unidades registradas em 2025.

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

encontro

DELAS CAIXA

Esse **ENCONTRO** é nosso.

Esse **MOVIMENTO** é de **TODAS NÓS.**

29/11

Shopping Pier 21

Percursos de

05KM

10KM

02KM
CAMINHADA

INSCREVA-SE

REALIZAÇÃO

CORREIO
BRAZILIENSE encontro

ORGANIZAÇÃO

Bruno
Atleta Clube
105.5 FM

APOIO DE COMUNICAÇÃO

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL TV BRASÍLIA Del
Maipo

APOIO

PATROCÍNIO
CAIXA



EUROPA

Premiê espanhol antecipa eleições

Pedro Sánchez reage a derrotas sucessivas no Congresso por rejeição a decretos para aliviar crise da moradia e convoca votação para 29 de novembro. Sindicatos organizam paralisação nacional na tentativa de forçar reformas

» RODRIGO CRAVEIRO

Antes marcadas para ocorrer até 22 de agosto de 2027, as eleições gerais da Espanha serão realizadas ainda este ano, após o primeiro-ministro Pedro Sánchez ceder à pressão e antecipar a votação. Fragilizado no Congresso, o chefe de governo tomou a decisão após derrotas impostas pelos legisladores ao Executivo, ao não aprovar dois decretos que buscavam enfrentar a crise de moradia. “Decidi convocar um Conselho de Ministras e Ministros extraordinário ainda nesta manhã para dissolver as Cortes Gerais e convocar eleições gerais” em 29 de novembro, declarou o líder socialista, durante mensagem de vídeo no Palácio de Moncloa, sede da Presidência do Governo, em Madri. “Devemos nos mobilizar e fazer com que o Parlamento nos conceda uma maioria muito mais ampla e progressista, com a qual possamos dobrar as elites.”

Sánchez deposita a esperança de fortalecer a representatividade de seu partido no Congresso e assegurar a renovação do próprio mandato. “Para fazer mais, precisamos renovar e ampliar o apoio das pessoas”, admitiu, ao reforçar os planos de levar adiante as reformas pendentes e diminuir os níveis de desigualdade social. A aposta é a de que a insatisfação popular promovia uma reestruturação de parte do Legislativo e que o Congresso, redesenhado, se alinhe às políticas de Moncloa em relação à **crise da moradia**.

Dois dos sindicatos da Espanha — o Comisiones Obreras (CCOO) e a Unión General de Trabajadores (UGT) — acordaram uma greve geral, uma demanda do Sindicato de Inquilinos. O jornal *El Mundo* divulgou que a paralisação, de 24 horas, deve ocorrer antes de 13 de novembro.

A manobra do primeiro-ministro não está livre de risco. As sondagens de intenção de voto indicam que o Partido Popular (PP), de oposição, aparece à frente dos socialistas, mesmo que sem formar maioria absoluta. Com isso, o PP precisaria de alianças para garantir a governabilidade. Uma tarefa complicada: o partido de extrema-direita Vox, atualmente a terceira força política da Espanha, desponta como um dos atores-chave. “Os espanhóis decidirão. O que me motiva é servir ao meu país para deixar para trás esta fase sombria e iniciar uma nova, que reúna a todos os espanhóis”, declarou Alberto Núñez Feijóo, líder do PP. O opositor prometeu não aumentar os impostos.

“Decisão lógica”

Professor de ciência política e diretor do Departamento de Ciências Sociais da Universidad Carlos III de Madrid, Pedro Riera disse ao **Correio** que considera a medida

Manauere Quintero/AFP



Manifestantes seguram a faixa com a frase “Detenham o negócio das moradias; greve geral”, durante ato contra despejos e aluguéis abusivos, no centro de Barcelona

O símbolo da revolta

O despejo de uma idosa desencadeou uma série de protestos em Madri e em outras cidades espanholas. Maricarmen Abascal, 87 anos, tornou-se símbolo das dificuldades de acesso à moradia no país. Ela foi forçada a deixar o apartamento em que viveu durante sete décadas, depois que o imóvel foi adquirido por uma empresa de investimento que pretendia aumentar o aluguel em 275%.

anunciada por Sánchez uma “decisão lógica”. “Depois de muito tempo, fala-se, pela primeira vez, de um tema que pode ser benéfico para os interesses eleitorais do premiê. Além disso, o seu partido não conta com maioria parlamentar para aprovar leis”, explicou. “Em qualquer situação, Sánchez precisaria convocar as eleições em julho de 2027. Aconteça o que acontecer, eleições teriam de ser convocadas, o mais tardar, até julho de 2027, e há o receio de

La Moncloa/AFP



Primeiro-ministro Pedro Sánchez: “Precisamos renovar e ampliar o apoio popular”

que — ao chegar maio — o pouco poder territorial do premiê pudesse ser perdido, caso não convocasse uma eleição.”

A Espanha enfrenta uma crise associada ao preço bastante elevado da moradia. “Com os decretos, o governo tenta solucionar o problema, nem que seja de maneira parcial ou temporal”, comentou Riera. Os sindicatos e coletivos que protestam contra a majoração no valor dos aluguéis reagiram com indignação à rejeição da medida

no Congresso. O último grande protesto, no sábado, mobilizou dezenas de milhares de pessoas em Madri e em outras cidades.

Desde 28 de setembro, manifestantes mantêm acampamento na Praça Puerto del Sol, no centro de Madri, para pressionar pelas reformas. “Agora começa uma campanha eleitoral que estará profundamente marcada pela moradia”, disse Alicia del Río, porta-voz do Sindicato de Inquilinos. “Esta onda de indignação é imparável.”

Eu acho...



Arquivo pessoal

“A figura do primeiro-ministro Pedro Sánchez está combatida não necessariamente por antecipar as eleições. Depois de oito anos de governo e de muitos escândalos, trata-se de uma figura que, de modo geral, está desgastada.”

Pedro Riera, professor associado de ciência política e diretor do Departamento de Ciências Sociais da Universidad Carlos III de Madrid

Estudante perde a mão durante protesto na França

Lou Benoist/AFP



Policiais da tropa de choque detêm estudantes perto da Praça da Bastilha em Paris

Dezesseis por cento (589) das 3.700 escolas de ensino médio da França estavam parcial ou totalmente fechadas, ontem, por causa dos protestos estudantis que se espalham pelo país. Os jovens exigem melhores condições de educação e reclamam da escassez de professores, além de redução na excessiva carga horária nos estabelecimentos de ensino. Ontem, um adolescente de 15 anos teve a mão decepada pela explosão de uma granada da polícia durante manifestação. Os sindicatos estudantis convocaram, para hoje, uma marcha que deve mobilizar entre 20 mil e 40 mil pessoas em Paris, segundo estimativas de autoridades.

A tragédia envolvendo o garoto que perdeu a mão ocorreu em Lens, na parte norte do território francês. O ministro da Educação, Édouard Geffray, recomendou cautela enquanto prosseguem as investigações sobre o caso, descrito por ele como uma situação “humanamente dramática”. Até o fechamento desta edição, o Ministério Público não tinha determinado se a granada “tinha caído” sobre o adolescente ou

se ele chegou a manusear o artefato.

Doutor em sociologia e professor da Universidade de Paris Nanterre, Simon Ridley afirmou que há anos os orçamentos para a educação têm minguado, enquanto o custo de vida aumenta exponencialmente, afetando principalmente a juventude. “Os professores recebem salários baixos, as escolas sofrem com a falta de pessoal, e as instalações são antigas e estão se deteriorando, especialmente nas áreas mais pobres. Além disso, no fim do ano passado, as ondas de calor excepcionais acentuaram as desigualdades e não apenas evidenciaram o absurdo do sistema, mas também destacaram uma crise climática global de caráter existencial e a absoluta cegueira das autoridades, que agiram como se nada estivesse acontecendo”, disse ao **Correio**.

Ridley ressaltou que a geração mais jovem tem plena consciência dessas crises e mostra-se “extremamente preocupada” com as eleições presidenciais de 18 de abril de 2027 e com o bom desempenho da extrema-direita nas pesquisas. “A extrema-direita promete não apenas ignorar as

desigualdades e as crises climáticas, mas agravá-las por meio da desregulamentação e de um sistema político autoritário e corrupto. Além disso, as mobilizações estudantis foram recebidas com intensa violência policial, o que apenas serviu para impulsionar o movimento, visto que as pessoas ficam chocadas ao ver a polícia agir de forma tão violenta contra indivíduos — muitas vezes menores de 18 anos.”

Ainda segundo Ridley, muitos dos estudantes que saíram às ruas fazem parte das minorias raciais. A maioria tem menos de 18 anos, não possui direito ao voto e se preocupa com o seu futuro em jogo nas próximas eleições. “O movimento é predominantemente antirracista e contrário à política de extrema-direita, exigindo melhores investimentos na educação e políticas que levem em conta as mudanças climáticas e as desigualdades. Os partidos tradicionais de esquerda compartilham essas posições e tentarão canalizar essa energia política, especialmente neste momento crucial.” (RC)

VISÃO DO CORREIO

Voto consciente precisa do debate de ideias

Cento e vinte e cinco milhões de brasileiros não abriram mão neste domingo de usar, por direito, o principal instrumento de participação na vida pública: o voto. Para além dos resultados das urnas, há de se celebrar que elas funcionaram. Sem grandes intercorrências e “na maior transparência possível”, nas palavras do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, o Brasil, mais uma vez, prova que tem um dos sistemas eleitorais mais íntegros e ágeis do mundo.

Missões estrangeiras que acompanharam o processo, a do Parlasul e a de Observação Eleitoral da OEA (Organização dos Estados Americanos), chegaram à mesma conclusão. “O sistema de votação já tem cerca de 30 anos e cada vez está melhor, cada vez mais aperfeiçoado”, resumiu o chefe da missão da OEA, José Miguel Insulza, também ex-chanceler do Chile. Ambas as comitivas não desembarcaram em Brasília para acompanhar as eleições pela primeira vez, e não há em relatórios anteriores conclusões diferentes das impressões compartilhadas neste domingo.

Também ontem, críticos tradicionais ao sistema de votação conquistaram vitórias expressivas e a abstenção chegou ao maior patamar dos últimos 30 anos em um primeiro turno: 21,08%. Passou, portanto, da hora de abandonar os disparates ideológicos e trazer o cidadão à arena do processo da decisão democrática — a razão de ser da democracia participativa e da soberania popular. Que seja agora, na disputa em segundo turno pela Presidência e pelo governo de sete unidades da Federação.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Uma libertária

Bairro boêmio no centro do Rio de Janeiro, a Lapa é um dos locais da noite carioca que têm a preferência dos moradores e dos turistas nacionais e internacionais que visitam a chamada Cidade Maravilhosa para se divertir. Entre as atrações, estão os bares e restaurantes, principalmente aqueles onde ocorrem rodas de samba.

Passsei a frequentá-la na década de 1990, e um dos motivos era o Semente, misto de boteco e casa de show. Tudo porque ali se apresentava Teresa Cristina que, acompanhada por um quarteto, interpretava clássicos do gênero mais representativo da MPB.

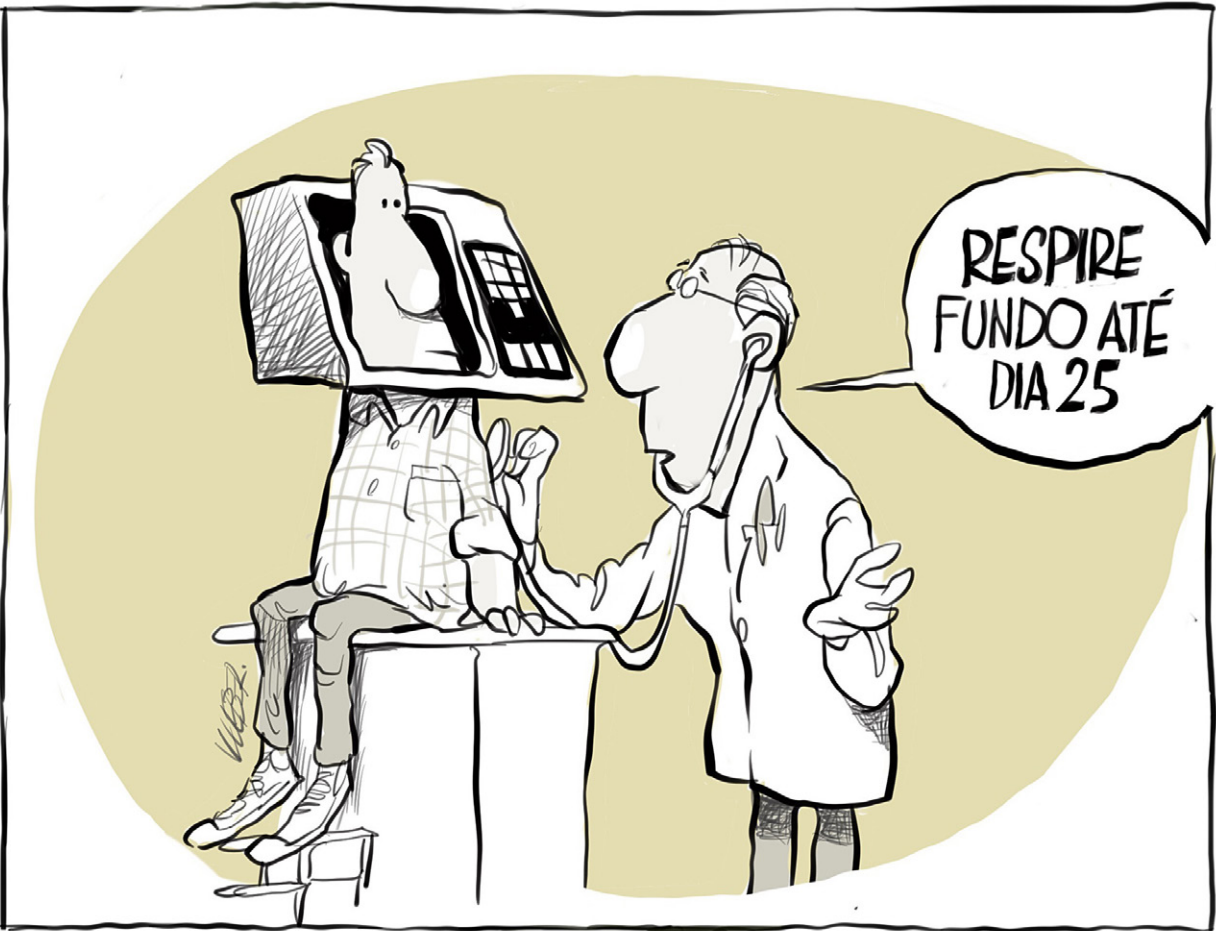
Numa das idas e vindas, sugeri ao saudoso Jorge Ferreira, proprietário do Feitiço Mineiro, na 306 Norte, que a trouxesse para se apresentar naquele estabelecimento. Em duas noites, num fim de semana, Teresa lotou o local. Tempos depois, ela reuniu muita gente para ouvi-la, no Terraço Shopping, na Área Octogonal.

Ao longo de sua trajetória, a sambista carioca, criada na Vila da Penha, lançou nada menos que 13 discos. Entre eles, os que gravou em homenagem a Cartola, Noel Rosa,

Zeca Pagodinho e Caetano Veloso, com quem fez uma turnê pelo país em 2016. Num outro dos seus projetos, o Nos bares da vida, teve como convidadas Alcione, Áurea Martins, Alice Caymmi, Léo Jaime, Luciana Jobim e Leone.

Com quase 30 anos de carreira, lançou recentemente pelo selo Natura Musical novo trabalho fonográfico, o primeiro totalmente inédito e autoral, intitulado *Tudo que eu tenho*. Com produção e arranjos de Pretinho da Serrinha, o álbum reúne parcerias de Teresa com Marisa Monte (*Pode acontecer*), Moacyr Luz (*Yabá*), *Quando a onda passar* (Mosquito e Xande de Pilares), *Meu bloco* (Raul Di Caprio). *Sozinha*, a sambista compôs, entre outras, *Canto pra ogum*, *Taturana* e a faixa título.

Para a cantora, a exposição nesse novo trabalho, de forte cunho político, é o que ela tem para dizer de si, sobre a sociedade em que está inserida, na qual vive sua realidade de mãe solo, de uma filha chamada Lorena. Isso tem a ver também com o fato da Natura incentivar a liberdade criativa de uma artista. Teresa, deixa claro que o repertório nasceu de um olhar sobre si e o país.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Eleições 1

Presidente do PT minimiza vantagem de Flávio Bolsonaro sobre Lula. Segundo ele, 2% dos votos são pouco. Infelizmente, não é assim que funciona. Tem mais de 7% vindo de outros candidatos de direita. A falta de humildade e de escuta da esquerda para os problemas de todos os segmentos da sociedade fez esse momento acontecer.

» **Flávio Brito**
Brasília

Eleições 2

Nós, brasileiros, teremos de refletir sobre se vale a pena apostar em coisas como o fim do Estado laico, o fim de direitos trabalhistas, a destruição do meio ambiente, o sucateamento da saúde pública e das universidades federais, a venda a preço de banana de estatais, a subserviência como quintal de outro país... o fim da esperança.

» **Marcos Paulino**
Vicente Pires

Eleições 3

Parabenizo a direção e a equipe de editores, repórteres, redatores e fotógrafos do **Correio Braziliense** pela excelente e histórica edição deste 5 de outubro de 2026. O jornal mais importante de Brasília retrata com riqueza de detalhes, imparcialidade e exatidão o que de fato ocorreu nas eleições. Como assinante do **Correio**, li o jornal cedo e de ponta a ponta porque, sem exageros, ele deu uma aula de imparcialidade e respeito a seus milhares de leitores. Esta edição entrou para a história. Minhas congratulações.

» **Sebastião Abritta**
Brasília

Alimentação

O editorial da edição do **Correio** da última quarta-feira, dia 30, revela com números o que médicos e a população em geral já suspeitavam: a relação óbvia e íntima entre alimento e saúde, em especial o alimento mental e a saúde psicofísica. Isso se sabe desde Hipócrates. Alimento transforma-se em sangue, e esse é que determina o destino de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O PT conheceu sua verdadeira escala 6x1: 1 Bolsonaro preso para 6 Bolsonaros eleitos.

Ricardo Santoro — Lago Sul

Resultado do primeiro turno das eleições de 2026: PL ganha a vidraça... PT herda o estilingue!

Flávio Sales — Guará II

Tudo é uma questão de perspectiva: agora, para a direita, as urnas são extremamente confiáveis.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Erramos

Diferentemente do que foi publicado na edição de 5 de outubro, o Delegado Eder Mauro (PL-PA) não foi eleito para o Senado Federal. A vaga do estado será ocupada por Chicão, do União.

cada célula do organismo e, em última análise, do próprio organismo. A importância da saúde na vida de cada um, resultante das escolhas que se faz, está cedendo cada vez mais espaço para os deuses modernos do dinheiro e do poder. A ponto de, na atualidade, poucas famílias se reunirem nas refeições, sendo elas feitas no lar, pelos seus membros. A artificialização é cada vez maior, com a produção de alimentos contaminada desde a origem, por produtos químicos agressivos, até a sua industrialização final. A par disso, o foco da consciência é a preocupação constante, o estresse da vida moderna, os excessos, o pessimismo e a falta de esperança.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

» correio braziliense.com.br

ARTIGO

Bruna Andrade Irineu, professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e pesquisadora em políticas públicas, gênero e direitos humanos, escreve sobre o não comparecimento às urnas no artigo *Abstenção em 2026: o que os números deixam ver sobre quem a democracia alcança*. Confira no site do **Correio**.

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta as primeiras estratégias adotadas pelos presidencialistas para vencer no segundo turno e os recados de candidatos que saíram vitoriosos neste domingo. Confira no site do **Correio**



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CB Poder

Mariana Londres, especialista da Fatto Inteligência Política, analisa o resultado do primeiro turno das eleições de 2026 em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg.



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Um novo Senado



» RODRIGO BEDRITICHUK
Doutorando de ciência política no Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol/UnB)

» ADRIÁN ALBALA
Doutor em ciência política e professor adjunto do IPOL/ UnB

José Sarney costumava dizer que a história do Brasil poderia ser contada a partir das costuras políticas feitas pelo parlamento, mais especificamente dentro do Senado. Exemplos da atuação do Senado na manutenção da integridade territorial do Brasil, na abolição da escravidão ou no funcionamento durante o regime militar apoiam essa visão. Se as mudanças não eram processadas com a velocidade ideal pela sobreposição de soluções, pelo menos havia estabilidade e o Senado mostrava sempre sua vocação para a conciliação.

De fato, o Senado é tradicionalmente visto pela literatura em ciência política como uma casa de “anciãos”, cujo propósito seria a representação das entidades federativas e o resfriamento da efervescência da Câmara. A maioria dos estudos sobre o Senado refere-se ao órgão como “celeiro de lideranças” e “antessala de governadores”. A referência do Senado nos EUA como “incubadora de presidentes” também pode ser aplicada ao nosso Senado.

Neste pleito, seis senadores venceram ou foram ao segundo turno para os governos estaduais. Desde 2014, nomes importantes das candidaturas presidenciais eram senadores: Aécio Neves, Simone Tebet, Soraya Thronicke e Kátia Abreu. Flávio Bolsonaro, se eleito em segundo turno, vai engrossar a lista de presidentes que frequentaram o Senado, composta por Collor, Itamar e FHC. A Câmara Alta, assim, congrega uma elite política de relevo em toda a política nacional e parece dar razão ao diagnóstico de Sarney.

De forma inédita durante essa eleição, as atenções de todos os comentaristas políticos passaram a focar-se na Casa Alta, não pelo seu comportamento tradicional, mas, sim, pelo seu comportamento potencial. Dois pontos da eleição de ontem, que renovou dois terços das cadeiras, merecem destaque.

Em primeiro lugar, há uma brutal reconfiguração partidária, com a hegemonia incontestável do PL. Desde 1988 e por muitos anos, a presidência do Senado alternou-se entre as principais agremiações herdeiras do regime militar e do bipartidarismo: sempre com as maiores bancadas, PFL (depois DEM e, hoje, União) e PMDB alternavam-se em brigas às vezes intestinas para ver quem comandava a Casa, seguindo a regra não escrita de que a maior bancada faz o presidente da Casa. Partidos históricos, com capilaridade nacional e força regional perderam espaço nessa eleição, bem como figuras históricas, como Renan Calheiros.

Essa alternância já vinha sendo quebrada nos últimos anos com a eleição de Davi Alcolumbre, que construiu uma coalizão de apoio pessoal, e por Rodrigo Pacheco, sucessor de

Alcolumbre, com o PSD como principal articulador. No entanto, na eleição deste domingo o mesmo PSD perdeu força, reduzindo sua bancada para apenas cinco senadores.

A consolidação do PL, que sozinho contará com uma bancada de mais de um terço da Casa, e junto com os aliados Republicanos e outros almeja um controle dos três quintos da mesma, constitui, portanto, um realinhamento inédito na relação de forças internas, com uma inclinação para a direita.

Em segundo lugar, o controle da agenda e o controle da presidência do Senado serão o próximo passo para as forças de direita. De fato, a presidência do Senado agora é vista de outro modo. O poder de agenda legislativa inerente ao cargo, podendo ditar a pauta do Senado e até do Congresso, já é conhecido. Porém, ultimamente descobriu-se outra faceta desse poder.

O controle temporal das indicações presidenciais para diversos cargos, com atraso sistemático e intencional, bem como o filtro para a abertura de processos de impeachment de ministros do Supremo conferem à presidência do Senado um poder de agenda negativo e uma relevância não apenas quanto às matérias legislativas, mas no próprio equilíbrio entre os Poderes, trazendo o Supremo Tribunal Federal (STF) de vez para o centro da pauta política.

Assim, desse realinhamento das forças dentro do Senado, podemos esperar, também, uma reformulação das atitudes da Câmara Alta. A postura tradicionalmente conciliatória da Casa, como lembra Sarney, pode dar lugar a um comportamento muito mais proativo e ofensivo.

Acolhimento e mobilização: o papel das associações de pacientes na jornada oncológica



» LUIZ AYRTON SANTOS JÚNIOR
Presidente da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) e médico mastologista

O diagnóstico de câncer é, invariavelmente, um divisor de águas na vida de qualquer indivíduo. Diante da incerteza e do medo dos pacientes e de seus familiares, é nesse momento de vulnerabilidade que as associações e organizações de pacientes brilham em sua vocação primária e mais conhecida: o acolhimento humano, logístico e emocional.

Na prática, essa rede de apoio local atua como um verdadeiro “paraquedas”. Quando as portas dos consultórios se fecham e as dúvidas surgem, são as ONGs que acolhem as angústias cotidianas de quem enfrenta a doença, oferecendo um suporte que se materializa de diversas formas: no acompanhamento psicológico gratuito, essencial para manter a saúde mental durante a jornada; na orientação assistencial e jurídica, que desburocratiza o acesso a direitos fundamentais, como auxílio-doença e transporte; e na assistência logística, oferecendo, muitas vezes, opções de transporte, hospedagem e alimentação para pacientes que viajam quilômetros em busca de tratamento.

Há também um cuidado profundo com a identidade e a dignidade do paciente. Ações que podem parecer simples, como o corte de cabelo solidário, a doação de perucas, a entrega de próteses mamárias externas e lenços, desempenham um papel que ousa chamar de clínico. Ao resgatar a autoestima de uma mulher em tratamento quimioterápico, essas instituições devolvem a ela a força emocional necessária para suportar a toxicidade e a exaustão física do processo.

Essas ações de impacto imediato são o coração do terceiro setor na oncologia e mudam a vida de quem as recebe. No entanto, o alcance dessas ações em prol das pessoas em jornada oncológica precisa transcender as redes de apoio local. Para isso, há um motor estratégico que atua nos bastidores: o advocacy.

Para compreendermos a urgência desse trabalho, basta olharmos para os dados. Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil deve registrar mais de 704 mil novos casos de câncer por ano no triênio atual, sendo o câncer de mama o de maior incidência entre as mulheres (excluindo os tumores de pele não melanoma). Diante de um desafio dessa magnitude, o acolhimento individual — embora vital — não é suficiente para alterar os gargalos sistêmicos do sistema de saúde. É preciso mudar a regra do jogo.

O advocacy em saúde consiste, fundamentalmente, em traduzir as dores da sociedade em formulação de políticas públicas estruturantes. É o trabalho metódico de monitorar projetos de lei, dialogar com parlamentares e gestores do Ministério da Saúde, participar de consultas públicas na Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS) e gerar dados que embasem a tomada de decisão governamental.

Em 2026, a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) celebra seus 20 anos de fundação. Ao longo dessas duas décadas, construímos uma rede com mais de 70 ONGs associadas em todo o país. O que a história da Federação nos ensina é que a voz isolada de um paciente é um apelo; a voz unânime de dezenas de associações organizadas é uma força indutora de políticas públicas.

As vitórias alcançadas por meio da mobilização social organizada provam que o advocacy salva vidas em escala populacional. Foi o trabalho contínuo das organizações da sociedade civil que culminou na aprovação da Lei dos 60 Dias (Lei nº 12.732/2012), garantindo o direito do paciente iniciar o tratamento oncológico no SUS em até 60 dias após o diagnóstico, e, posteriormente, na Lei dos 30 Dias (Lei nº 13.896/2019), que assegura a realização de exames diagnósticos em até 30 dias para suspeitas de câncer.

Mais recentemente, celebramos outro avanço histórico: a incorporação dos testes genéticos (para identificar mutações nos genes BRCA1 e BRCA2) no Sistema Único de Saúde. Essa conquista, intensamente articulada pela Femama por meio de mobilização social e participação em consultas públicas, democratiza o acesso à oncologia de precisão no país. Na prática, oferecer o mapeamento genético na rede pública significa não apenas direcionar tratamentos mais assertivos e personalizados para os pacientes, mas também identificar precocemente o risco em seus familiares, mudando o curso de histórias que antes pareciam predeterminadas.

Esses marcos regulatórios não nasceram espontaneamente nos gabinetes do Legislativo. Eles são o resultado direto de associações de pacientes exercendo seu papel político e técnico. Entender a importância das ONGs de saúde hoje é reconhecer que elas deixaram de ser apenas entidades assistencialistas para se consolidarem como agentes técnicos essenciais para a sustentabilidade e eficiência dos sistemas de saúde.

Apoiar e fortalecer as organizações de pacientes é reconhecer que o cuidado oncológico exige uma abordagem dupla. A rede de apoio local e o advocacy não caminham isolados; eles são pilares complementares e indissociáveis, que fazem a diferença na vida das pessoas.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Entre mobilização e rejeição no segundo turno de 2026



» DENILDE HOLZHACKER
Cientista política e professora do curso de relações internacionais da ESPM

Desde a redemocratização, o Brasil teve sete eleições presidenciais decididas em segundo turno. Em todas elas, quem liderou o primeiro turno terminou eleito. A eleição de 2026 coloca esse padrão histórico novamente à prova, mas em uma disputa com uma característica particular: a pequena distância entre os dois candidatos.

Flávio Bolsonaro teve 47,03% dos votos válidos; e Lula, 45,16%, uma diferença de apenas 1,87 ponto percentual. Em 2022, por exemplo, Lula chegou ao segundo turno com uma vantagem de 5,23 pontos sobre Jair Bolsonaro.

A pergunta, portanto, é o que esse resultado nos diz sobre o segundo turno. A transferência, ainda que não uniforme, dos votos dos demais candidatos pode alterar o quadro para qualquer um dos lados. Mas uma das grandes questões será o comparecimento. Estudos sobre eleições decididas por margens estreitas mostram a importância da mobilização e da participação eleitoral. No Brasil, há ainda um precedente interessante: em 2022,

o comparecimento foi maior no segundo turno do que no primeiro.

Por isso, um dos desafios da campanha de Lula será estimular a participação eleitoral, manter seus eleitores engajados e garantir que aqueles que já se identificam com o PT ou com o presidente voltem às urnas. Além de conquistar novos votos, será fundamental preservar a mobilização da própria coalizão eleitoral.

Há também um componente psicológico importante: evitar que se consolide entre seus eleitores a percepção de que “não dá mais para reverter”. Esse sentimento poderia produzir desmobilização e reduzir a disposição para participar da campanha e, principalmente, para comparecer às urnas.

Flávio Bolsonaro entra no segundo turno em uma situação diferente. Chega embalado pelo crescimento eleitoral em relação ao desempenho de Jair Bolsonaro no primeiro turno de 2022 e pelos resultados expressivos da direita nas eleições legislativas e estaduais. Esse ambiente pode ser utilizado pela campanha para reforçar uma percepção de força e continuidade. Ao mesmo tempo, existe um desafio inverso: evitar que a percepção de que “já ganhou” reduza o senso de urgência entre os próprios eleitores. Flávio também precisará manter sua base mobilizada e, ao mesmo tempo, buscar eleitores que votaram em outros candidatos ou não compareceram no primeiro turno.

Outro aspecto importante é que o

segundo turno tende a fortalecer a lógica da rejeição e do voto “contra”. Parte do eleitorado vota naquele que considera preferível diante da possibilidade de vitória do candidato que mais rejeita.

Nesse ambiente, as duas campanhas tendem a explorar as vulnerabilidades e rejeições do adversário. No caso de Flávio Bolsonaro, o antipetismo deverá continuar sendo um elemento importante de mobilização. No caso de Lula, a campanha tende a enfatizar os riscos que associa ao retorno do bolsonarismo, incluindo possíveis perdas de direitos, mudanças em políticas públicas e questões relacionadas às instituições democráticas.

Por isso, quem espera um segundo turno predominantemente marcado pela confrontação de propostas e projetos de governo poderá se decepcionar. A tendência é de uma campanha de temperatura elevada, com forte confronto político e narrativo, na qual a rejeição ao adversário terá peso relevante.

Mas existe um limite importante para as duas campanhas: elevar a rejeição ao adversário sem produzir uma campanha tão negativa que aumente o desencanto e afaste eleitores das urnas. Em uma eleição separada por menos de dois pontos no primeiro turno, mobilizar o eleitor não é apenas uma questão de convencê-lo sobre em quem votar. É também convencê-lo de que vale a pena comparecer às urnas.

Uma luz sobre o cérebro

Ferramenta que une princípios da óptica à genética e permite visualizar o mais complexo órgão do corpo humano em plena atividade rende o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina a trio de cientistas, um norte-americano e dois alemães

» PALOMA OLIVETO

Uma das ferramentas mais transformadoras da neurociência nas últimas décadas, a optogenética rendeu o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 2026 aos cientistas Karl Deisseroth, Peter Hegemann e Georg Nagel. A técnica, que permite ativar ou inibir células nervosas específicas por meio da iluminação, baseia-se em uma proteína encontrada em uma minúscula alga unicelular. Com o método, os pesquisadores alcançaram o que parecia impossível: visualizar o comportamento dos neurônios sob diversas intervenções no cérebro vivo.

Ao anunciar a premiação, a Assembleia Nobel do Instituto Karolinska, na Suécia, afirmou que os três cientistas foram escolhidos “por suas descobertas sobre canais iônicos controlados pela luz e optogenética”. Segundo a instituição, os trabalhos dos laureados lançaram as bases de uma nova era na neurociência. A técnica possibilitou investigar como células nervosas específicas participam de funções complexas, permitindo estudar os circuitos cerebrais associados a memórias, sentimentos e comportamentos.

A importância da descoberta está também na possibilidade de passar da simples observação do cérebro para a experimentação direta de seus circuitos. Durante muito tempo, pesquisadores conseguiam identificar regiões cerebrais que se tornavam mais ou menos ativas diante de uma determinada tarefa ou comportamento. Isso, porém, não era suficiente para demonstrar que um grupo específico de neurônios era responsável por determinada função. Com a optogenética, tornou-se possível ativar ou silenciar células selecionadas e verificar o que acontece em seguida. “Esse método está sendo usado agora em laboratórios de todo o mundo para revelar os mistérios do cérebro”, destacou a Assembleia Nobel ao apresentar a descoberta laureada.

Curiosidade

A história por trás do Nobel teve início muito longe do cérebro humano. “Tudo começou com uma pergunta aparentemente simples: como uma alga microscópica sabe nadar em direção à luz? Ninguém ali estava procurando tratamento para doença nenhuma. Foi a ciência básica, movida pela curiosidade, que abriu essa porta”, conta Victor Santos, neurocientista, professor de neuroanatomia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais e pesquisador apoiado pelo IDOR Ciência Pioneira.

No início dos anos 1990, os alemães Peter Hegemann, 71 anos, da Universidade Humboldt de Berlim, e Georg Nagel, 73, da Universidade de Würzburg, estudavam a Chlamydomonas, uma alga unicelular capaz de se orientar em direção à luz. Eles identificaram uma proteína sensível a fontes luminosas, a channelrhodopsin. Quando iluminada, ela funciona como um canal através da membrana celular, permitindo a passagem de partículas carregadas, os íons. Essa movimentação altera as propriedades elétricas da célula.

O princípio revelou-se especialmente importante porque a comunicação dos neurônios depende de sinais elétricos produzidos pelo movimento de íons através de suas membranas. Hegemann e Nagel também demonstraram uma característica que se tornaria fundamental para o desenvolvimento posterior da técnica: quando a proteína era introduzida em outras células, essas estruturas também podiam se tornar sensíveis à luz. O que inicialmente ajudava a explicar o comportamento de uma alga transformou-se, assim, em uma possível ferramenta para controlar células de outros organismos.

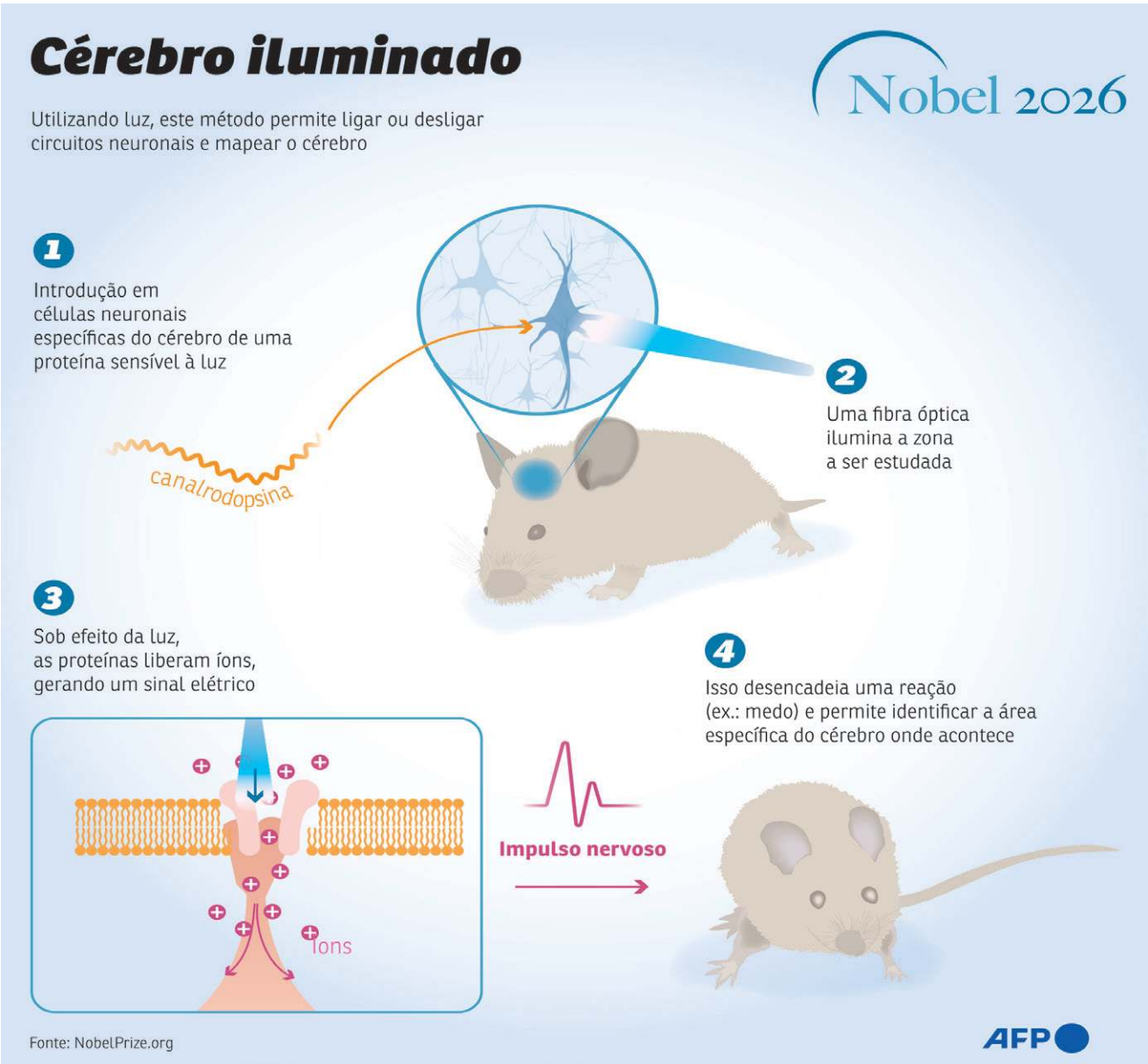
Caminho para compreensão sobre distúrbios psiquiátricos

Observar mudanças no comportamento em um cérebro vivo — o que a optogenética possibilitou — tem implicações que ultrapassam o conhecimento básico sobre o cérebro. Muitos distúrbios neurológicos e psiquiátricos estão relacionados não necessariamente à ausência de uma determinada estrutura cerebral, mas a alterações no funcionamento e na comunicação entre circuitos. Identificar quais grupos de neurônios participam desses processos pode ajudar os cientistas a compreender mecanismos relacionados a doenças e, a partir daí, procurar novas estratégias terapêuticas.

AFP



Anúncio do Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina no Instituto Karolinska, na Suécia: reconhecimento pela pesquisa revolucionária dos circuitos cerebrais associados a memórias



Nascimento

Em meados da década de 2000, o norte-americano Karl Deisseroth, 54 anos, levou esse princípio para a neurociência. À época na Universidade de Stanford, na Califórnia, o pesquisador desenvolveu métodos que permitiram introduzir proteínas sensíveis à luz em determinados neurônios e controlar sua atividade por meio de pulsos luminosos. Nascia a optogenética — denominação que reúne dois elementos centrais da técnica: a óptica, responsável pela luz, e a genética, utilizada para fazer com

que células selecionadas produzam as proteínas fotossensíveis.

O resultado funciona como uma espécie de interruptor biológico. Dependendo das proteínas empregadas e da luz utilizada, os pesquisadores conseguem controlar a atividade de células nervosas selecionadas. A precisão representou uma mudança importante em relação a técnicas que estimulam regiões cerebrais inteiras e, consequentemente, atingem diferentes populações de células ao mesmo tempo.

A ferramenta abriu caminho para uma nova maneira de investigar uma das questões mais complexas da biologia.

Com a optogenética, é possível estudar como bilhões de células nervosas, organizadas em circuitos, produzem pensamentos, movimentos, lembranças, emoções e comportamentos.

Em vez de apenas observar que determinada área cerebral está associada a uma função, os pesquisadores podem usar a optogenética para testar a participação de populações específicas de neurônios. Ao controlar a atividade dessas células em animais vivos, é possível observar mudanças no comportamento e estabelecer relações causais que antes eram extremamente difíceis de demonstrar.

cérebro. E é desse conhecimento que vão nascer as terapias do futuro.”

No anúncio do prêmio, a Assembleia do Instituto Karolinska reconhece tanto a descoberta das proteínas que tornaram a estratégia da optogenética possível quanto sua transformação em uma ferramenta para investigar o sistema nervoso. O norte-americano Karl Deisseroth e os alemães Peter Hegemann e Georg Nagel dividirão o prêmio de 12 milhões de coroas suecas (o equivalente a R\$ 5.967.148,80). Hoje, será conhecido o vencedor do Nobel de Física. (PO)

Palavra de especialista



Samuel Aguiar/Divulgação

Mudança na neurociência

A escolha de Karl Deisseroth, Peter Hegemann e Georg Nagel para o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 2026 é extremamente significativa para a neurociência. O trabalho desses pesquisadores ajudou a transformar uma das grandes questões da área, a de como determinadas células e circuitos do cérebro produzem comportamentos, emoções e memórias, em uma pergunta que podemos investigar de modo muito mais preciso e causal. A importância disso é enorme porque, durante muito tempo, a neurociência conseguia observar que determinada região do cérebro estava relacionada a uma função, mas tinha muito mais dificuldade para demonstrar se a atividade de determinados neurônios ou circuitos era realmente necessária ou suficiente para produzir um determinado comportamento. A optogenética mudou esse cenário. Ela permite ativar ou inibir populações específicas de neurônios com precisão temporal e celular, inclusive em animais durante o comportamento, possibilitando testar relações entre a atividade de circuitos neurais e funções como memória, medo e recompensa. Considero que este Nobel reconhece algo maior do que uma técnica. Ele reconhece uma mudança na maneira como investigamos o cérebro, possibilitando à neurociência manipular, em tempo real e com precisão, populações neuronais e circuitos e observar as consequências disso sobre o comportamento, transformando a forma como investigamos o funcionamento do cérebro.

Cristiane Furini, professora da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, pesquisadora do Instituto do Cérebro da PUCRS e membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências

“No meu laboratório, a gente estuda a



Estratégias para vencer no 2º turno

No primeiro dia da nova rodada da campanha, Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) priorizam conversas internas com aliados para traçar ações até 25 de outubro, quando os brasilienses voltam às urnas para escolher o novo governo

» MILA FERREIRA

No primeiro dia após a definição do segundo turno na disputa para o Governo do Distrito Federal (GDF), Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) focaram em reuniões internas, conversas com aliados, articulações políticas e agenda voltada ao fortalecimento de alianças para a segunda etapa da campanha. A governadora e candidata do PP se reuniu com presidentes de partidos em seu comitê de campanha, fez telefonemas estratégicos e marcou presença em um programa matinal em uma emissora de televisão. O candidato petista também foi a um programa de TV, além de participar de reunião com o presidente Lula e aliados para discutir estratégias para o segundo turno. Ambos os candidatos que disputam o GDF estão participando ativamente das campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro, que se enfrentam nacionalmente.

Celina, que teve 825.530 votos, lamentou o fato de alguns eleitores terem acreditado que o número dela na urna era 22. “O eleitor se confundiu ao votar 22 para governador. O nosso número é o 11. Foram 26 mil votos para governador no 22. Nós nem teríamos o segundo turno se essas pessoas tivessem se atentado a isso. Hoje, recebi muito feedback disso, muita gente ligando, falando que a ordem estava errada, mas não era a ordem errada, porque realmente o número estava errado”, relatou Celina. “Acho que, neste segundo turno, é isso: continuar mostrando o nosso trabalho, nosso número correto e fazendo um trabalho com aquelas pessoas que acreditaram até aqui e que vão estar com a gente até o fim destas eleições”, completou.

A saúde segue sendo prioridade entre as propostas de Celina nesta nova etapa da campanha. “Nossa proposta principal é continuar fazendo uma transformação na área da saúde. Nós já estamos com mais de 300 médicos que foram para urgência e emergência. Esta semana a gente libera R\$ 50 milhões para cirurgias eletivas, que são agora as cirurgias ortopédicas que não entraram no primeiro pacote. Serão mais de 3 mil cirurgias eletivas. Isso é muito importante para nós, porque é uma fila muito grande. Nós tivemos o recorde no meu governo de cirurgias feitas pelo Estado”, afirmou. “Temos muitas reformas para serem entregues também dentro dos nossos hospitais. Cinco novas UPAs que a gente deve entregar até o final do ano. Conseguimos autorização para o Hospital do Guará, que é um hospital ortopédico, uma especialidade que tem uma demanda muito alta”, acrescentou.

“Temos também o GDF na sua Porta, que é um programa de zelandoria que deu certo. A gente também tem um reforço, que é um compromisso de campanha com o nosso servidor público com ticket de auxílio-alimentação que é uma demanda que envolve todos os nossos servidores”, elencou Celina. “Além disso, temos o projeto de ocupar 60% do Centro Administrativo (antigo Centrad). Já ocupamos 30% e conseguimos, nesta semana, autorização para realização de uma obra que vai nos ajudar a ocupar uma maior parte”, completou.

Minervino Junior CB/DA Press



Acho que, neste segundo turno, é continuar mostrando o nosso trabalho, nosso número correto e falando com aquelas pessoas que acreditaram até aqui”

Celina Leão, candidata à reeleição pelo PP

Reprodução



Vamos mostrar que, com muito diálogo, respeito e acolhimento vamos poder ter todo mundo junto nesse momento tão importante para a história da nossa cidade”

Leandro Grass, candidato ao GDF pelo PT

Mudança

Com 569.930 votos, Leandro Grass (PT) disse que pretende formar uma “frente ampla democrática em defesa de Brasília”. “Liguei para os candidatos que concorreram comigo, para Arruda, Paula Belmonte, Kiko, Cappelli... Cappelli declarou voto em mim. Agora, é juntar todas as pessoas que querem o bem da nossa cidade, reforçar ideias, projetos para melhorar saúde, transporte público, segurança pública e fazer Brasília viver um novo momento. É isso que a população deseja. Vamos dialogar com todos que querem mudança”, afirmou.

“Vamos mostrar que, com muito diálogo, respeito e acolhimento vamos poder ter todo mundo junto nesse momento tão importante para a história da nossa cidade. Agora, há mais equilíbrio e mais igualdade de condições, e a população tem

mais chances de entender quem é quem. A minha história é limpa, é importante colocar a questão ética na mesa”, destacou Grass.

Assim como a oponente, o petista ressaltou que a prioridade, caso eleito, será a saúde. “O mais importante agora é resolver a crise da saúde, a maior crise da saúde de todos os tempos no DF. As pessoas não têm médico, anos para fazer uma cirurgia. Nossa principal proposta é melhorar a saúde pública. Temos um plano para ampliar equipes, equipamentos, contratar rede ociosa no privado, reforçar a saúde pública”, citou. “Cuidar da segurança, melhorar policiamento, a integração e o monitoramento nas ruas, subir o índice do Ideb, melhorar os salários dos professores, a infraestrutura das escolas. Nomear enfermeiros aprovados no último concurso, agentes comunitários de saúde. Vamos decretar emergência na saúde”, complementou.

Apoios

Na campanha para o segundo turno, tanto Celina Leão quanto Leandro Grass contarão com apoio de grandes nomes dos partidos que apoiam os dois. Líder do governo na Câmara Legislativa (PP), o deputado distrital recém-reeleito Pepa vai trabalhar ativamente nesta fase da campanha da candidata.

“A partir de agora, a campanha de Celina no segundo turno é a minha única prioridade. Suspendi tudo o que era pessoal: férias, descanso, qualquer outro compromisso. Não tem meio-termo”, afirmou Pepa ao **Correio**. “A nossa estrutura já está sendo montada e vamos concentrar o trabalho na região norte, em Planaltina, no Arapoanga e na área rural. É ali que eu conheço cada rua, cada liderança, cada demanda, e é ali que vou

Calendário

» **9/10:** início da veiculação da propaganda eleitoral gratuita relativa ao segundo turno no rádio e na televisão

» **12/10:** data-limite para reinício da emissão da certidão de quitação pela internet

» **19/10:** último dia para registro de pesquisas relativas ao segundo turno no sistema do TSE

» **22/10:** último dia para a realização de comícios

» **25/10:** segundo turno das eleições

estar todos os dias, conversando com as pessoas e mostrando o que está em jogo. A Celina tem compromisso com o Distrito Federal e com a nossa região, e eu tenho compromisso com ela. Vou trabalhar até o último minuto para garantir essa vitória”, continuou.

Entre os nomes de destaque na esquerda do DF que irão trabalhar ativamente na campanha de Leandro Grass está o deputado federal recém-eleito Fábio Felix (PSol). No *CB.Poder*, ele afirmou que conversou com Leandro depois do resultado. Felix sugeriu duas linhas de campanha. “Uma delas é conversar com a população sobre todos os problemas do DF e apresentar para o povo que as reclamações têm materialidade e responsabilidade. A responsabilidade em questão é do GDF. A outra linha é uma campanha propositiva, apontando para mudanças que dizem respeito ao serviço público, à saúde e ao enfrentamento ao alto custo de vida. Agora é uma grande oportunidade para enfrentarmos os problemas do DF”, sugeriu o deputado do Psol.

Análises

Consultora de comunicação política, doutoranda em ciência política na Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora do impacto da imagem na percepção do eleitor, Deniza Gurgel avaliou que a probabilidade maior é que Celina se eleja neste segundo turno, mas ambos os candidatos devem buscar os eleitores que se abstiveram. “Tivemos uma quantidade muito grande de eleitores que se abstiveram, dependendo dos movimentos de campanha e do empenho da esquerda na candidatura de Leandro Grass, nada é impossível. Essa eleição mostrou muito que surpresas acontecem na política”, comentou. “Celina tem uma base pronta na CL-DF. Se Leandro for eleito, ele terá que lidar com uma Câmara mais conservadora. Mas política é a arte do diálogo”, observou.

Cientista político e especialista em democracia participativa, Rócio Barreto destacou que Celina começa o segundo turno com vantagem, uma vez que faltou 0,07% dos votos para que ela vencesse no primeiro turno. “A disputa será marcada pela capacidade de cada candidato de ampliar sua base, reduzir rejeição e explorar os votos nulos, brancos e abstenções”, analisou. “Celina deve apostar na continuidade administrativa, apresentando realizações do governo, como fez no primeiro turno. Ela também precisa evitar que o adversário transforme essa etapa da eleição em apenas avaliação negativa de sua gestão”, acrescentou.

“Leandro Grass se beneficiará se ele tentar desvincular a campanha do espectro exclusivamente ideológico e transformar a eleição em uma discussão sobre os problemas concretos do DF, como saúde, educação, transporte, segurança e qualidade do serviço público. Ele precisa romper a barreira entre ele e os eleitores que não votaram em Celina no primeiro turno”, comentou Rócio.



Legislatura da CLDF reunirá estreantes impulsionados pelo eleitorado das redes sociais e parlamentares com vários mandatos. Para especialista, alinhamento entre base e oposição falará mais alto do que a diferença de idade entre os parlamentares

Novatos no Legislativo local



Múcio (PSB) — 42.769 votos

🔴🔴 Não fui eleito para ser oposição automática a tudo que o governo fizer, nem para dar cheque em branco para ninguém. Se uma proposta for boa para Brasília, terá meu apoio. Mandato também é um exercício de humildade: ninguém tem todas as respostas e ninguém transforma uma cidade sozinho."

Advogado, músico e servidor público de 34 anos. Criador do projeto Amplifica para apoio a artistas, foi suplente nas eleições de 2022 e voltou a concorrer à CLDF, com foco em mobilidade, transparência e cultura. É servidor da Casa.



Keka Bagno (PSol) — 40.569 votos

🔴🔴 Eu conheço a CLDF por dentro e sei o tamanho da responsabilidade que a gente está assumindo. Fui eleita para defender um projeto político claro e não vou abrir mão dele. Mas a Câmara é um espaço de diálogo. Não tenho dificuldade de conversar com quem pensa diferente de mim."

Aos 38 anos, a assistente social, conselheira tutelar e ativista do DF ganhou projeção ao disputar o governo em 2022, pela chapa PSol-Rede. Eleita para a CLDF, foca suas propostas em assistência social, direito à moradia e defesa de minorias.



Victor Jansen (PL) — 32.120 votos

🔴🔴 Quero propor policiamento nas escolas e câmeras em sala de aula. Acredito que as pessoas estão muito insatisfeitas com a velha política. Grande parte dos conservadores de Brasília quer, de fato, pessoas que vão representar os princípios e valores deles."

Com 25 anos, o influenciador digital de direita ganhou destaque com vídeos nas dependências da UnB, criticando pichações e centros acadêmicos. Suas propostas, entre outras, incluem mais segurança nas escolas, com a implantação de câmeras, e melhorias na saúde.



André Kubitschek (PL) — 23.683 votos

🔴🔴 Chego com muita disposição para ouvir, estudar os problemas e transformar as demandas da população em ações concretas. O Parlamento precisa ter sinergia. O que for bom para Brasília terá o meu apoio. E aquilo que eu entender que precisa ser questionado, o farei."

Advogado, administrador, bisneto do ex-presidente JK e filho do empresário Paulo Octávio, com 33 anos. Ex-secretário da Juventude do DF, ele defende a inovação na gestão pública, oportunidades para jovens e melhorias na infraestrutura urbana.

Novos nomes, velhos desafios

» LETÍCIA MOUHAMAD
» IAGO MAC CORD

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) terá, nos próximos quatro anos, um plenário mais diverso em termos de experiência. Veteranos com mais de cinco mandatos e décadas de trajetória política dividirão espaço, debates e comissões com novatos que estreiam na vida pública, impulsionados pelo eleitorado jovem e digital. Entre os estreantes, estão Estefane Sampaio (Republicanos), Múcio (PSB), Keka Bagno (PSol), Victor Jansen (PL), Renata d'Aguiar (Republicanos) e André Kubitschek (PL). Dos que acumulam mais de três legislaturas, destacam-se Chico Vigilante (PT), Robério Negreiros (Podemos) e Rôney Nemer (PP).

Para os novatos, a tarefa é se inteirar acerca do funcionamento da Casa, além de buscar o diálogo com os demais parlamentares; para os veteranos, fica o desafio de preservar espaço na Mesa Diretora, ocupar comissões e garantir o acesso ao Executivo em um cenário de aperto fiscal, conforme aponta Frederico Bertholini, professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB).

Na Escola do Legislativo do DF (Elegis), subordinada à Mesa Diretora da Casa, tanto veteranos quanto novatos passam por capacitações de curta, média e longa duração, voltadas, também, a servidores e gestores. Contudo, Bertholini pondera que a teoria e a rotina nem sempre andam de mãos dadas: "Mesmo com a capacitação, o cotidiano da atividade legislativa, na prática, é bem diferente. É sempre um desafio para quem não está acostumado".

Aos que estão chegando, a formação tem cursos sobre o Regimento Interno da CLDF, que detalha o funcionamento da atuação legislativa. Os conteúdos incluem, entre outros temas, a elaboração de emendas a projetos de leis orçamentárias, redação oficial, direito eleitoral e audiências públicas. De forma geral, o objetivo é promover o desenvolvimento cultural e profissional dos parlamentares.

Em novembro, a CLDF realizará a Ambientação Parlamentar para a 10ª Legislatura, voltada aos parlamentares eleitos e suas equipes. A programação visa a apresentar a estrutura e o funcionamento da Casa, além de fornecer informações úteis para o início dos trabalhos.

Diálogo e parcerias

Entre os estreantes na CLDF, destaca-se a ascensão de jovens lideranças conservadoras impulsionadas pelas redes sociais, como a bacharel em direito Estefane Sampaio e o influenciador digital Victor

Veteranos da política no DF



Chico Vigilante (PT) — 50.046 votos

🔴🔴 Essa vitória não é só minha. É dos trabalhadores, dos idosos, da educação pública e de cada pessoa que acredita na nossa luta. Cada voto aumenta ainda mais a minha responsabilidade e a vontade de trabalhar. Agora, a luta continua!"

Reeleito pela sexta vez para a CLDF, o maranhense radicado no DF, de 72 anos, é ex-presidente da CUT-DF. Focado nos direitos dos trabalhadores, educação e defesa do consumidor, ele presidiu a CPI dos Atos Antidemocráticos.

Jansen, ambos de 25 anos. Além deles, se elegeram o empresário André Kubitschek, bisneto do fundador da capital, Juscelino Kubitschek, e a auditora do Tesouro Nacional Renata d'Aguiar. No campo das novidades à esquerda e no setor social, estão o advogado e ativista da cultura Múcio e a assistente social Keka Bagno.

Apesar de serem tratados como calouros no mandato, o professor Frederico Bertholini ressalta que muitos já conhecem a dinâmica pública. "Eles não são exatamente outsiders, não desconhecem completamente a CLDF. A Keka Bagno era assessora; o Múcio é servidor da Casa. A Renata d'Aguiar e o André Kubitschek também passaram pelo Executivo, o que dá a eles alguma experiência na relação

com a CLDF", explica o cientista político.

O maior teste dessa nova safra, avalia o professor, será a entrega de resultados. "Para os novatos, o desafio é conciliar esses mandatos construídos, em boa parte das vezes, de maneira ideológica e com foco nacional — sobretudo os que vêm das redes sociais —, com a lógica local e distributivista da CLDF. Eles vão precisar entregar localmente e fazer mais do que faziam quando faziam vídeo para as redes sociais", analisa.

Campeão de votos do PSB na CLDF, Múcio Botelho elegeu moradia e transporte como prioridades. "Quero combater a especulação imobiliária com o IPTU progressivo e ampliar o transporte noturno para devolver qualidade de vida às



Robério Negreiros (Podemos) — 37.401 votos

🔴🔴 Renovação é sempre bem-vinda, pois traz novas ideias e energias ao Legislativo local, e a experiência dos que continuam ajuda a somar. A vivência de quatro mandatos ensina que as boas soluções nascem da escuta e da construção conjunta."

O empresário e bacharel em direito, de 48 anos, vai para o quinto mandato na Casa. Especializado em gestão pública, sua atuação foca no desenvolvimento econômico, geração de empregos, juventude e pessoas com deficiência.

pessoas", afirma o eleito, que promete independência e diálogo na Casa para "fazer parcerias, e não procurar inimigos".

Primeira mulher negra de esquerda eleita para a CLDF com mais de 40 mil votos, Keka Bagno foca em moradia e acolhimento infantil no início do mandato. "Quero apresentar o Aluguel sem Fiador e criar o Espaço Coruja, para acolher filhos de quem trabalha ou estuda à noite", reforça a assistente social, que promete oposição firme e autonomia: "A gente vai dialogar quando for possível e fazer enfrentamento político quando for necessário".

Eleito com mais de 32 mil votos, Victor Jansen será o distrital mais jovem da história da CLDF. Ele defende a renovação política e aponta segurança nas escolas e

saúde como prioridades. "Quero propor policiamento nas escolas, câmeras em sala de aula e tornar obrigatório o envio de 50% das emendas dos distritais para a saúde", afirma o novato, que atribui sua eleição ao desejo do eleitorado conservador por novos representantes.

André Kubitschek projeta um mandato focado em inovação e fiscalização. "Precisamos preparar nossos jovens para novas oportunidades, como a IA e a robótica, com cursos profissionalizantes conectados ao mercado", defende o estreante, que também promete diálogo na Casa. "O que for bom para Brasília terá o meu apoio, independentemente de quem apresente (a proposta)".

Aposta na experiência

Apesar dos estreantes, a composição da CLDF para a próxima legislatura será marcada pela continuidade do quadro político. Dos 24 deputados distritais escolhidos nas urnas, 17 conseguiram a reeleição e mantiveram suas cadeiras na Casa. Rôney Nemer, ainda que contemple o cenário de novidades para 2027, vai para o quarto mandato na Câmara.

Para Bertholini, a convivência entre as diferentes gerações será guiada por pragmatismo. "Eu diria que a divisão relevante não é entre novatos e veteranos, mas, sim, entre governo e oposição. Acho que os estreantes vão acabar se alinhando pelas suas bancadas, organizadas pelos veteranos, e a troca natural talvez seja apoio na eleição da Mesa em troca de espaço em comissão e relatoria", diz o especialista.

Reeleito pela sexta vez para a CLDF, com mais de 50 mil votos, o deputado Chico Vigilante celebrou o resultado e reafirmou, em suas redes sociais, suas prioridades na Casa. "Essa vitória me traz mais responsabilidade para continuar a luta em defesa dos idosos, dos trabalhadores terceirizados e da educação, para que a gente reforme cada vez mais as escolas", afirmou o parlamentar, que promete empenho na Câmara e na mobilização política do seu grupo.

Caminhando para o seu quinto mandato na CLDF, com 37,4 mil votos, Robério Negreiros destaca que o resultado renova sua dedicação ao DF. "O nosso mandato seguirá firme nas pautas que sempre defendemos: qualificação profissional e geração de emprego, inclusão das pessoas com deficiência, proteção das mulheres e defesa dos animais", afirmou o parlamentar, que aposta no diálogo entre a Casa e o Executivo para responder às demandas da população.

O **Correio** tentou contato com Estefane Sampaio, Renata d'Aguiar e Rôney Nemer, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Deputados ja discutem nova Mesa da Câmara Legislativa

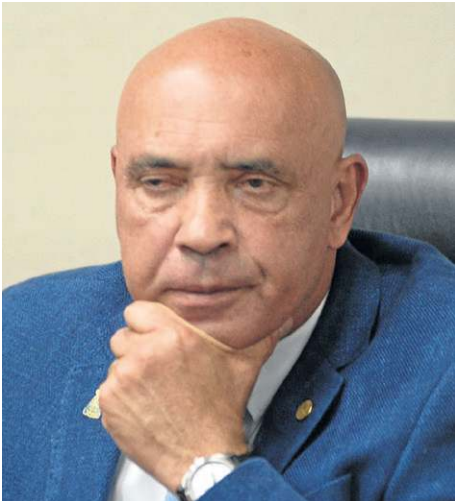
Hugo Batista/Divulgação



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB



Forte

Mas é certo que se Celina vencer, o deputado Wellington Luiz (MDB) é forte para continuar na Presidência da Câmara Legislativa a partir de 2027.

Carlos Vieira/CB



Reeleitos

Se Leandro Grass (PT) for vitorioso, o nome mais cotado para a Presidência é Ricardo Vale (PT). O PT manteve a mesma bancada, com Vale, Chico Vigilante e Gabriel Magno reeleitos.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Eles voltaram

Entre os políticos que estavam sem mandato e tentaram voltar no DF, apenas dois tiveram sucesso. Roney Nemer (PP), que está há oito anos fora dos cargos eletivos, vai para a Câmara Legislativa. E Agnelo Queiroz (PT), que deixou o governo em 2014, retorna, agora, à Câmara dos Deputados.

Reprodução/Correio Braziliense



Suplência

Eduardo Torres (PL), irmão da senadora eleita Michelle Bolsonaro, ficou na suplência da CLDE Teve 27.314 votos. Na fila para assumir, está em segundo, atrás de Julia Lucy (PL), que somou 19.586 votos e é a primeira suplente.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Embate

O debate do **Correio** e TV Brasília no segundo turno das eleições ao Governo do DF será realizado em 18 de outubro. A disputa ocorre entre a governadora Celina Leão (PP), que concorre à reeleição, e Leandro Grass (PT).

Votos de Xavier

Condenado no meio da campanha por encomendar a morte de um jovem de 16 anos, o ex-deputado distrital Carlos Xavier não se elegeu. Mas ainda conseguiu 1.814 votos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Nem Celina nem Grass

O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) não pretende declarar apoio a nenhum lado na disputa de segundo turno para o Governo do DF. “Já cumpri meu papel nessa campanha”, disse à coluna. O apoio de Arruda seria bem-vindo por Leandro Grass (PT), que busca cerca de 15 pontos percentuais para ultrapassar Celina Leão.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Contra o PT

O advogado Felipe Belmonte, marido da deputada Paula Belmonte (PSDB), criticou o PT em grupo de WhatsApp com 638 membros. “PT em lugar nenhum, né. Será ótimo para o país ser varrido. Grass é uma boa pessoa, mas no carro que escolheu pra andar fica difícil acompanhar. Falo apenas por mim”, disse.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)



Abstenção chega a 18,9% no DF

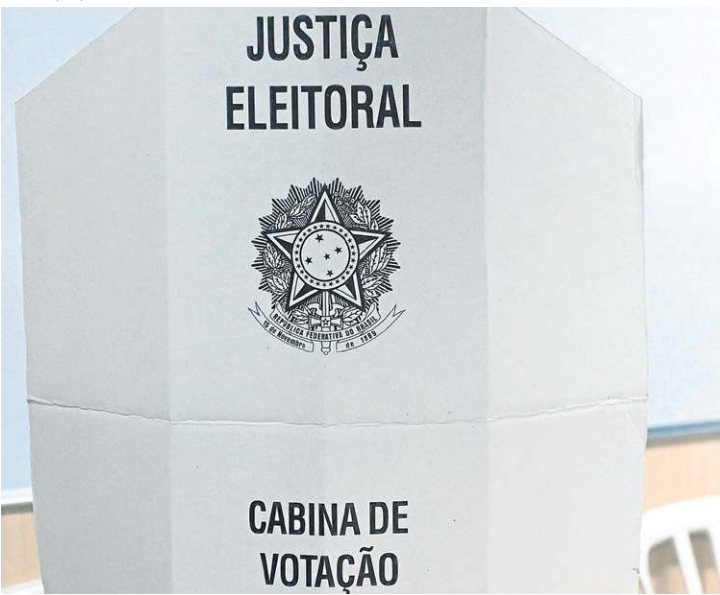
Mais de 426 mil eleitores não votaram no primeiro turno na capital do país. Especialistas avaliam que há um desencanto político

» ANA CAROLINA ALVES

O Distrito Federal registrou, no primeiro turno das eleições de 2026, abstenção de 18,9% dos eleitores aptos a votar. O índice representa mais de 426 mil pessoas, e os números têm se mantido altos nos últimos pleitos. Em 2022, 17,57% dos brasileiros não foram às urnas. Em 2018, o não comparecimento chegou a 18,71% e, em 2014, a 11,67%, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para especialistas, o crescimento da abstenção pode estar relacionado, entre outros fatores, à descrença dos eleitores na política. Na visão da analista política Maria Vitória Araújo, os números acompanham o cenário no país, que registrou 21,08% de abstenção este ano. “O que se viu no último domingo foi uma taxa recorde de abstenção em nível nacional, resultado de um fenômeno crescente de desestímulo político entre os eleitores brasileiros”, afirma. No entanto, a capital federal teve a menor taxa de abstenção no Centro-Oeste, que registrou 21,83% em Goiás, 22,20% em Mato Grosso e 23,87% em Mato Grosso do Sul. “Mesmo dentro de um quadro de aumento contínuo, os eleitores da capital se mostram mais engajados

em relação a seu entorno”, ressalta. Cientista político e professor do Ibmec Brasília, Jackson De Toni avalia que a variação dos ausentes nas urnas reflete transformações do sistema político e do perfil do eleitorado. “O aumento do ceticismo em relação às instituições democráticas, o desgaste do sistema partidário e a alteração dos padrões de consumo de informação política influenciam a decisão do eleitor. Atividades de engajamento presencial, como comícios e panfletagens, perderam força para a busca individual e fragmentada de conteúdo nas redes sociais, o que pode distanciar o eleitor do ato físico de votar no dia do pleito”, diz. Para além do movimento coletivo, o professor analisa que a decisão individual de não votar é influenciada por uma combinação de fatores, desde práticos e socioeconômicos a legais e demográficos. “Dificuldades logísticas e custos de deslocamento até as seções eleitorais, longas jornadas de trabalho no domingo e limitações físicas afetam prioritariamente eleitores de menor renda e escolaridade. O baixo valor da multa administrativa pelo não comparecimento e a facilidade de justificativa digital via aplicativo

Ed Alves/CB/D.A.Press



Mesmo com índice alto, DF teve a menor abstenção no Centro-Oeste

e-Título também diminuem os custos da ausência”, destaca. Jackson De Toni assinala que, fora a dificuldade de acompanhar as constantes mudanças no cenário político, o desencanto com as instituições e o desgaste provocado pela polarização também pesam sobre a decisão de votar. “O fato de o DF sediar os Poderes da República não se traduz em maior adesão ao ato de votar;

pelo contrário, o eleitorado local demonstra maior frustração com o ambiente político”, enfatiza.

Impactos na eleição

Na avaliação de De Toni, a abstenção tem potencial para reconfigurar disputas acirradas, especialmente no segundo turno, quando a margem entre os candidatos pode ser

Eleições no DF — 1º turno		
Ano	Comparecimento	Abstenção
2026	1.831.396 (81,10%)	426.924 (18,90%)
2022	1.816.040 (82,43%)	387.005 (17,57%)
2018	1.694.281 (81,29%)	390.075 (18,71%)
2014	1.676.290 (88,33%)	221.387 (11,67%)

Fonte: TSE

menor. “Candidatos e partidos interpretam a massa de abstencionistas não como um grupo definitivamente perdido, mas como um reservatório estratégico de votos não convertidos capaz de decidir a eleição no segundo turno”, salienta. No Distrito Federal, o efeito pode ser significativo. Celina Leão e Leandro Grass chegaram ao segundo turno com uma diferença de 255 mil votos entre a governadora e o candidato do PT. “No DF, o número de eleitores ausentes poderia decidir a eleição em primeiro turno para ambos os lados”, analisa Maria Vitória. Diante desse cenário, os candidatos terão três semanas de campanha para tentar transformar parte desse eleitorado em votos. Segundo De Toni, as estratégias devem apostar no senso de urgência e na adaptação do

discurso a temas mais próximos do cotidiano. “Transformar a campanha em uma escolha binária e decisiva, elevando o custo percebido da omissão e buscando convencer o eleitor de que seu voto fará a diferença. Deslocar o foco dos embates ideológicos abstratos para pautas materiais concretas — como custo de vida, transporte e segurança pública —, que têm maior apelo para os eleitores desiludidos com a política tradicional”, afirma. Nesse contexto, Maria Vitória avalia que os números da abstenção também devem orientar as estratégias das campanhas ao longo das próximas três semanas. “Nesse panorama, a defesa em torno do voto útil tem se tornado a principal ferramenta a que os candidatos recorrem para levar seus potenciais eleitores a participar do ato democrático”, ressaltou.



A vida sem luta é um mar morto no centro do organismo universal

Machado de Assis



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube



Frente Parlamentar do Livre Mercado celebra eleição de Bia Kicis ao Senado

A Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM) teve a atual presidente, Bia Kicis (PL-DF), eleita senadora pelo Distrito Federal. Outros parlamentares do colegiado também foram reconduzidos pelo voto nas urnas. Marcel van Hatten, coordenador de Comércio Exterior na Frente, foi eleito senador pelo Rio Grande do Sul. Presidente do bloco no Senado, Carlos Portinho foi reeleito senador pelo Rio de Janeiro.



Câmara dos Deputados

Representantes de direita e de esquerda

Foram eleitos ou reeleitos para a Câmara Kim Kataguiri (Missão-SP), Pedro Campos (PSB-PE), Adriana Ventura (Novo-SP), Reginaldo Lopes (PT-MG, **foto**), Augusto Coutinho (Republicanos-PE), Alceu Moreira (MDB-RS), Lula da Fonte (PP-PE) e Flávia Moraes (MDB-GO). No Senado, Eduardo Gomes (PL-TO) foi eleito. Laércio Oliveira (PP-SE) e Marcos Pontes (PL-SP) já possuem mandato na Casa até 2030.

Suplências

Outros integrantes da atual diretoria ficaram na suplência para a Câmara dos Deputados: Julio Lopes (PP-RJ, **foto**), Vitor Lippi (PSD-SP), Luisa Canziani (União-PR), Lucas Ramos (PSB-PE) e Jorge Goetten (Republicanos-SC).



Câmara dos Deputados

Reeleições na Câmara dos Deputados

O vice-presidente da FPLM, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, foi reeleito deputado federal por São Paulo. Coordenador de Liberdade de Consumo, Gilson Marques foi reeleito deputado federal por Santa Catarina. E a diretora de Plenário, Adriana Ventura, foi reeleita deputada federal por São Paulo.

Frente Brasil Competitivo

As eleições de 2026 definiram uma nova composição para o Congresso Nacional e abriram uma outra etapa para agendas estratégicas à competitividade do país. Entre os integrantes da atual diretoria da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo (FPBC), oito foram eleitos ou reeleitos para a Câmara dos Deputados e um para o Senado Federal. Outros dois senadores que fazem parte da atual composição da Frente seguem com mandato vigente até 2030. Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata), ambiente de negócios, reindustrialização, energia, governança regulatória e combate ao mercado ilegal estão entre as pautas de atuação do bloco.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Renato Pizzuto/Band

Liderança de Flávio faz Ibovespa bater recorde histórico

Investidores reagem à dianteira de Flávio Bolsonaro no primeiro turno das eleições de 2026. Analistas acreditam que candidato do PL é mais inclinado a fazer ajuste fiscal. A Bolsa encerrou o dia de ontem aos 206.912 pontos, em avanço de 7,7%, num novo recorde nominal. Os investidores também consideram Flávio Bolsonaro mais propenso a promover um ajuste fiscal, apesar de o governo Jair Bolsonaro ter encerrado com manobras como a exclusão de precatórios das metas das contas públicas e uma expansão de gastos na reta final das eleições.

Dívida pública

Já Lula é visto com desconfiança pelo mercado, e medidas como o reajuste do Bolsa Família aumentaram as dúvidas dos investidores sobre a intenção de ajustar as contas públicas. A dívida pública atingiu 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB) no atual governo, o maior patamar da história, subindo cerca de 10 pontos nos últimos quatro anos.

Fenacon promove capacitação para reforma tributária

Amanhã, a programação terá duas edições simultâneas: em Brasília e Florianópolis. Na capital federal, o encontro será realizado no auditório da CNC e contará com a participação do presidente da Fenacon, Reynaldo Lima Jr., e do presidente do CFC, Joaquim Bezerra. Com 41 encontros previstos até dezembro de 2026, o projeto itinerante “Reforma Tributária Pelo Brasil” percorre capitais e cidades estratégicas do país para preparar escritórios de contabilidade, profissionais e agentes do setor produtivo para a implementação da reforma tributária. A iniciativa é organizada pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade. Prevê capacitação de cerca de 10 mil profissionais.



Fenacon

Vendas no varejo para o Dia das Crianças devem chegar a R\$ 9,27 bilhões

O setor varejista prevê crescimento de 1,8% em comparação a 2025. Os juros altos e o endividamento recorde das famílias limitam avanço mais expressivo na data. As vendas para o Dia das Crianças de 2026 devem registrar uma movimentação financeira de R\$ 9,27 bilhões no varejo brasileiro. Caso confirmada, a estimativa, feita pela CNC, representará um avanço pequeno no volume de transações em relação à mesma data do ano passado, quando o comércio movimentou R\$ 9,11 bilhões. Com esse faturamento, a celebração repete o histórico de ser o quarto evento mais relevante do calendário de datas sazonais do varejo nacional.



Ed Alves/CB/D.A Press

Brinquedos e supermercados

Assim como no ano passado, o segmento de artigos de uso pessoal e doméstico, que concentra a venda de brinquedos, será o grande destaque. Deverá responder por 39% do volume projetado, o que equivale a R\$ 3,62 bilhões. Os ramos de hiper e supermercados aparecem logo em seguida, concentrando 28% das vendas (R\$ 2,63 bilhões), acompanhados pelo segmento de vestuário e acessórios, que deve faturar R\$ 1,35 bilhão, representando 15% do total.

CLIMA / Para hoje, previsão do Inmet é de temperatura entre 19°C e 29°C, e de umidade relativa do ar máxima de 90% e mínima de 30%. Precipitações perderão força nos próximos dias, tornando-se escassas e isoladas até o fim de semana

Chuvas perdem força amanhã

» BEATRIZ OCKÉ*

As pancadas de chuvas isoladas nos últimos dias devem continuar hoje no Distrito Federal. A previsão é de temperatura entre 19°C e 29°C e de umidade relativa do ar com máxima de 90% e mínima de 30%. À tarde, o Sol volta a aparecer aos poucos na cidade, sinalizando o início de uma virada nos termômetros. A partir de amanhã, as chuvas começam a dar uma trégua aos brasilienses. As condições de instabilidade enfraquecem, e a temperatura sobe de forma expressiva, podendo alcançar a casa dos 30°C e umidade mínima de 20%. Mesmo com a chuva perdendo a força, ainda não se descarta a chance de precipitações pontuais amanhã. Os acumulados não devem ultrapassar os 10mm. De acordo com o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Olívio Bahia, embora o mês de outubro tenha começado com um volume satisfatório de chuvas acumuladas, as precipitações perderão força nos próximos dias, tornando-se escassas e isoladas até a chegada de uma nova frente de

instabilidade na próxima semana. Até o fim da semana, a probabilidade de chuvas é baixa, e a temperatura segue elevada até domingo. “Está muito no começo. As chuvas ainda estão mal distribuídas e ocorrendo de forma esporádica. Hoje, a temperatura começa a subir um pouquinho, e a partir de quarta-feira sobem bem mais. Então, amanhã começa a dar uma trégua e a monitoração continua para a chance do retorno das chuvas na próxima semana”, destaca.

Fim da seca

Os dados das estações meteorológicas do Inmet revelam o comportamento típico da estação seca na capital ao longo de 2026, com variações significativas entre as diferentes regiões administrativas. Enquanto os meses de julho e agosto marcaram o auge da estiagem na maior parte do território (cerca 62 dias seguidos de seca), o retorno das precipitações entre setembro e outubro sinalizou o encerramento do período de seca e o início do ciclo de chuvas. Nas estações de Águas Emendadas, Brasília e Brazlândia, o período

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Após cerca 62 dias seguidos de estiagem severa, o retorno das precipitações a partir de setembro sinalizou o encerramento do período de seca

de estiagem total concentrou-se de forma idêntica durante os meses de julho e agosto, quando não houve registro de chuva. Antes do estio, junho apresentou acumulados relevantes nessas localidades, chegando a 64 mm em Brazlândia e 57,2 mm. O retorno das precipitações ocorreu

em setembro, garantindo volumes acumulados que variaram de 19,4 mm na capital a 49,6 mm em Brazlândia, mantendo valores constantes em outubro.

As estações de Gama (Ponte Alta) e Paranoá (Coopa-DF) registraram uma estiagem rigorosa restrita

ao mês de julho. Em agosto, contudo, ocorreram pequenos registros isolados de chuva nessas regiões — 2,6 mm no Gama e 4,2 mm no Paranoá —, que anteciparam uma transição para o período chuvoso. Destaque especial para a estação do Gama, que registrou um

expressivo acumulado de 105 mm em setembro, marcando o maior volume do DF no retorno das chuvas antes de estabilizar em 30,4 mm em outubro.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 126/2026

Objeto: Contratação de serviços contínuos de apoio técnico especializado, destinados ao suporte técnico das atividades relacionadas à estruturação de concessões de infraestrutura rodoviária e ferroviária no âmbito federal, em atendimento às competências regimentais da Superintendência de Concessão da Infraestrutura - SUCON/ANTT, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Data de início de recebimento de propostas: 05/10/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 20/10/2026, 10:00 Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-comprou?comp ra=39300105001262026>.

Adão Cabral Formiga

Agente de Contratação

Obituario | Sepultamentos realizados em 5 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Florentino Alves da Costa, 90 anos
Frederico Barriolo, 53 anos
Leandro Carlos Figueiredo, 49 anos
Luiz Clove Braga Bezerra, 51 anos
Luiz Henrique da Rocha Neto, 75 anos
Moisés Ribeiro de Araújo, 56 anos
Norma Cândida Santiago Netto, 97 anos
Teresinha de Jesus de Albuquerque Rodrigues, 77 anos

» Taguatinga

Antônia Crisostono Teixeira, 73 anos
Célio Oliveira da Silva, 46 anos
Derli Barbosa da Silva, 72 anos
Dorvalino Francisco Alves, 95 anos

Geraldo Batista Guedes, 78 anos
Gilvan Vitorino da Silva, 56 anos
Jandira Rodrigues Ramos, 69 anos
João Pereira da Silva, 74 anos
Joaquim Pereira da Mata, 78 anos
Luiza Miguel Carneiro, 72 anos
Margareth Francisca Vieira da Silva Lopes, 43 anos
Maria Augusta da Silva Souza, 86 anos
Maria da Glória Pereira, 75 anos
Maria das Dores Melo do Nascimento, 74 anos
Maria José Batista Pinto, 92 anos
Maria Salete do Rego Silva, 79 anos

» Gama

Adolfo de Sousa Leão, 85 anos
Alex Alves Moreira, 44 anos
John Vieira Zardo, 62 anos
Waldir Alves de Castro, 73 anos

» Planaltina

Iraní Souza Brito, 55 anos

» Sobradinho

Ilza Alves de Jesus, 62 anos
Sebastiana Vieira Cavalcante, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Anna Gabriela Minafra Rey, 84 anos (cremação)
Geraldo de Farias Santos, 78 anos
Reinaldo José de Jesus, 90 anos

Eleições

2026

Aliança reforçada no Senado

Eleitas senadoras pelo PL, Michelle Bolsonaro e Bia Kicis ampliam presença do partido e avaliam maior pressão no Judiciário

» DARCIANNE DIOGO

Próximas nos números de votação (222 e 223) e nos propósitos, Michelle Bolsonaro e Bia Kicis reforçam a bancada do Partido Liberal (PL), que passará a contar com 28 senadores a partir de 2027 — sendo 19 eleitos como elas no último domingo, tornando a segunda maior bancada de um partido na Casa desde a redemocratização. A ex-primeira dama garantiu o 1º lugar na corrida eleitoral com 938.496 votos (29%). Em segundo, a eleição da deputada federal com 886.616 votos (27%) surpreendeu adversários, uma vez que pesquisas eleitorais cravavam Leila do Vôlei (PDT) ao posto.

A nova composição da bancada bolsonarista — que já está representada pelo DF com a senadora Damares Alves (Republicanos), eleita em 2022 — quer aumentar a pressão sobre o Judiciário. O Supremo Tribunal Federal (STF) está na mira. Uma das principais bandeiras de Bia Kicis é o resgate das prerrogativas parlamentares e do equilíbrio entre os Poderes. Ela defende que o Senado exerça as atribuições que lhe são conferidas pela Constituição, inclusive na análise de pedidos de impeachment de ministros de tribunais superiores quando houver elementos que justifiquem o procedimento.

Na segurança pública, Bia propõe o endurecimento das penas para criminosos, o combate à impunidade e o cumprimento rigoroso da legislação penal e processual penal. Já Michelle reunirá, no âmbito da segurança, recursos para as forças, preparo, equipamentos e melhoria

Fotos: Minervino Júnior/CB



Michelle e Bia fizeram campanha casada para o Senado e têm pautas em comum



Redução da burocracia para a geração de empregos é uma proposta conjunta das duas

das condições de trabalho e proteção às famílias e a quem protege.

Redução da burocracia no meio profissional para a geração de empregos é outra pauta conjunta de Bia e Michelle. Em parceria com o GDF, caso a governadora Celina Leão (PP) seja reeleita no segundo turno, a ex-primeira dama buscará simplificar licenças locais, organizar o atendimento a quem empreende, oferecer cursos e aproximar empresas e trabalhadores. Inclui a simplificação da abertura e regularização, pela internet, para a expansão de pequenos negócios.

Bia também pretende manter

no Senado a atuação em defesa do agronegócio e da agricultura, setores com os quais mantém relação próxima durante sua passagem pela Câmara. No DF, uma das propostas é o Renda no Bairro, iniciativa voltada ao estímulo da atividade econômica nas regiões administrativas, com incentivo ao empreendedorismo, aos pequenos negócios e à geração de renda perto de onde as pessoas vivem.

Na saúde pública, a deputada federal defende maior fiscalização sobre a aplicação dos recursos. Michelle considera essencial a organização de filas com regras claras e

prioridade para quem mais precisa de atendimento. Promete, ainda, fortalecer a vacinação e os postos de saúde, ampliar consultas à distância e adquirir recursos para a saúde da mulher, de adolescentes e idosos.

Avaliação

O cientista político André César, sócio da Hold Assessoria Legislativa, avalia o cenário. Segundo ele, a quantidade de políticos do PL eleitos tanto no Senado quanto na Câmara evidenciam para a “força avassaladora” que está por vir. “Vo-

cê puxa uma agenda da direita e o PL é o grande condutor, mas tem os outros partidos de direita, com força igual”, ressalta, acrescentando o desafio de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) na recondução da Casa.

O atual presidente do Senado enfrentará uma missão para continuar no cargo na próxima legislatura e terá de angariar apoio dos bolsonaristas. Nos últimos dois anos, Alcolumbre estreitou alianças com o presidente Lula (PT) e criou clima de desconforto com a direita. “Ele (Alcolumbre) será testado e não terá uma vida fácil. Michelle e Bia, neste cenário, tornam-

-se protagonistas importantes”, avalia o cientista político.

O estudioso analisa os impasses a serem enfrentados pelos dois candidatos à presidência. Lula, em maior escala. De acordo com André César, o petista, se eleito, precisará virar o jogo para cooptar aliados. Mesmo com os esforços, terá dificuldade em avançar as agendas, como o fim da escala 6x1, avalia. “Seria um governo defensivo. Ao contrário, no caso do Flávio, que tem agenda mais conservadora, terá mais facilidade para negociar alguns temas, como a segurança pública e agenda fiscal.”

ENEM 2026



O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio:



Promoção:





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O enigma das eleições

O resultado ou os resultados das eleições surpreenderam a muitos, inclusive aos institutos de pesquisa. No caso da disputa para presidente da República, o noticiário foi dominado por vazamentos de investigações, sem espaço para o debate de realizações ou de projetos para o futuro. É imprevisível o embate que se dá no submundo desregulado das redes sociais.

A situação ficou delineada em pesquisa de agosto de 2026 da CNT/MDA, segundo a qual 45,6% dos brasileiros pretendiam se informar sobre o processo eleitoral pelas redes sociais. Em segundo lugar, figurava a televisão, com 33,9%, seguida pelos sites e portais de notícia com 8,5. A mídia impressa ficou com apenas 3,2%, enquanto ao rádio coube 3,1%. Quer dizer, precisamente os meios de informação mais confiável ocuparam os últimos postos.

Então, nessas condições, uma eleição no escuro das redes sociais tem significativa probabilidade de surpreender pela falta de critério para uma escolha, minimamente, racional. Evoquei, neste mesmo alto de página, o depoimento de um taxista

preocupado com a suposta cobrança de uma taxa de 26% sobre o Pix, se determinado candidato vencesse a eleição. Perguntei de onde havia extraído a informação e ele disse que era das redes sociais.

Com a ausência de debate sobre projetos, esse é o ambiente ideal para a proliferação de mentiras, meia-verdades, fantasias bizarras ou fofocas. E isso contamina as eleições. Não é por coincidência que um dos livros clássicos sobre o novo populismo digital se chama *O povo contra a democracia — porque nossa liberdade corre perigo e como salvá-la*, de Yascha Mounk.

Mais uma vez, nossa Justiça Eleitoral funcionou muito bem. Um dos contratempos foi o de ter a sede de voto subs-

tituída, o que suscitou aborrecimentos e dificuldades. Houve um travamento no sistema durante uma hora. Mesmo assim, às 21h, saiu o resultado. E ainda tem gente que invoca o voto impresso, quer dizer, quando perde a eleição. O nosso sistema de votação é um dos melhores do mundo e, comparado a ele, o norte-americano é uma carroça.

Daqui a três semanas, teremos eleições de segundo turno para governador e para presidente. O que está em jogo não é quem será eliminado no paredão do *Big Brother*: é o destino da cidade e do país que legaremos a nossos filhos e netos nos próximos anos. Por isso, o voto precisa ser mais informado, racional, lúcido e responsável.

O que causa apreensão é a eleição de candidatos sem compromisso com a democracia. A democracia é um exercício de saber ganhar e saber perder. Em ambos os casos, é preciso dignidade. Ser de direita, de centro ou de esquerda faz parte do jogo. O que não está fora da regra é negar a democracia, graças a qual se foi eleito.

Espero, independentemente dos partidos ou da cor ideológica, que os eleitos cumpram o juramento de defender a democracia e a Constituição. “Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil”.



» Entrevista | FÁBIO FELIX | DEPUTADO DISTRITAL (PSOL)

“Temos que organizar a resistência”

Ao *CB.Poder*, o parlamentar mais votado no DF detalhou como deseja atuar ao assumir a cadeira na Câmara Federal. Pautas relacionadas à tarifa zero no transporte público e à redução do custo de vida da população serão prioridade do mandato

» MANUELA SÁ*

O deputado distrital eleito federal pelo PSol, Fábio Felix (PSol), disse que vai apresentar propostas relacionadas à tarifa zero e ao combate ao aumento abusivo de aluguéis. No domingo, ele foi o candidato a deputado federal mais votado no DF, somando 224.224 votos. Em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* —, ontem, o político afirmou que pretende participar ativamente da campanha do segundo turno de Leandro Grass (PT) para o Governo do Distrito Federal (GDF). As jornalistas Denise Rothenburg e Mila Ferreira, ele também destacou a força do PSol, que se despona como uma alternativa na esquerda. Confira, a seguir, os principais pontos:

Como vai ser sua participação no segundo turno?

No caso do DF, é muito importante a gente ter conseguido o segundo turno, porque acaba sendo uma nova eleição. Agora nós temos a oportunidade de fazer um debate sobre as questões da cidade, e não uma discussão se uma candidatura é viável ou não. A governadora Celina Leão (PP) é parte do projeto político que governa o DF há oito anos. Se a população reclama do transporte, da saúde, se temos o pior Ideb de ensino médio do país, precisamos atribuir tudo isso a um governo e ao governo de que ela faz parte. Se estamos enfrentando nossa pior crise de corrupção, há culpados e é quem lidera esse projeto político. Neste segundo turno, vamos ter oportunidade de conversar com a população do DF sobre todos os desmandos e dificuldades que nós estamos enfrentando e dizer que é possível construir uma alternativa de poder.

Qual vai ser a estratégia para Grass?

Falei para ele que eu e o PSol vamos participar ativamente deste segundo turno. Eu, o deputado distrital Max Maciel (PSol), que foi reeleito com uma votação histórica, e a deputada distrital Keka Bagno (PSol) vamos participar com muito compromisso. Disse para Grass que precisamos ter duas linhas de campanha. Uma delas é conversar com a população sobre todos os problemas do DF. Trata-se de apresentar para o povo que suas reclamações têm materialidade e responsabilidade. Essa responsabilidade é do GDF. A segunda linha é uma campanha propositiva, apontando para mudanças no DF relacionadas ao respeito aos servidores, aos serviços públicos, ao resgate da dignidade da população na saúde e ao enfrentamento ao custo de vida. Temos que aproveitar o resultado que a gente teve na urna para percorrer o DF inteiro, chamando voto e fazendo campanha pela reeleição do presidente Lula.

Vai participar da campanha de Lula?

Reeleger o presidente Lula é uma questão democrática e civilizatória. Para mim que sou uma pessoa LGBT assumida que está na política, trata-se de uma questão de sobrevivência e de direito à

vida. Todos nossos direitos da comunidade LGBT foram conquistados por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). O novo presidente pode indicar três ou quatro ministros para o STF. Qual impacto isso não pode ter na vida das pessoas LGBTs? Fazer campanha para o presidente Lula é uma questão de sobrevivência e de direito à vida para a população LGBT e para muitos outros. A gente precisa ser capaz de falar isso para a população.

O PSol virou um fenômeno com votação expressiva nas duas últimas eleições. Ao mesmo tempo, a maior parte da Câmara Legislativa do DF e da Câmara Federal é formada por deputados de direita e de centro-direita. Ao que você atribui isso?

Temos uma dificuldade de renovação no campo da esquerda. Não à toa, o PSol tem se apresentado como uma alternativa política para a cidade. O deputado Max Maciel chega na bancada em 2022 e faz um mandato brilhante. Ele defensor da tarifa zero, fiscaliza a mobilidade urbana, quer dizer, faz um trabalho muito importante pela cidade e agora tem essa votação histórica.

Temos a eleição de Keka Bagno, uma mulher feminista negra. Tivemos uma chapa com várias candidaturas importantes e que fizeram a diferença no DF. Então, o PSol tem apresentado essa alternativa e eu espero que isso possa inspirar o conjunto da esquerda. No PSB, temos a chegada do Múcio na Câmara Legislativa do DF. É uma ampliação da esquerda e centro-esquerda. É mínima, com um parlamentar a mais, mas já é uma ampliação importante que pode ajudar a dar voz a pautas que antes não tinham.

É possível afirmar que o PSol e outros partidos da esquerda começam a tomar o lugar do PT?

Não. Não acho que ninguém substitui ninguém. O PT continua sendo um partido muito forte e importante para a democracia brasileira. Ele tem história. Tenho uma relação muito respeitosa com ele. O PSol nasce como uma alternativa. É um partido que tem algumas diferenças em relação ao PT. Ele trata de algumas pautas que, muitas vezes, os setores da esquerda e de centro-esquerda não querem tratar. O PSol é autor, por exemplo, da

Ed Alves/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

duas pautas que eu considero muito importantes. A primeira delas é a tarifa zero no transporte público todos os dias, que é algo possível. Vimos no DF que a gente avançou na tarifa zero aos domingos e feriados. Conhecemos o custo do transporte público. É possível liquidar essa conta com os impostos que a gente paga. Isso pode ser feito por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), em que o dinheiro do vale-transporte também ajudaria a financiar a tarifa zero no Brasil inteiro. Seria o dinheiro federal ajudando os estados e municípios. Isso vai ter impacto no bolso do brasileiro, melhorar sua qualidade de vida e garantir o direito à cidade.

Como é um assunto muito local, é possível fazer uma PEC sobre isso?

Queremos avançar uma PEC que está tramitando, de autoria da deputada federal Luiza Erundina (PSol). Ela trata sobre o financiamento e não sobre a organização do transporte. A organização é um tema local, mas o financiamento pode ser via federal. Então, ela consegue deslocar uma parte do dinheiro que iria para o vale-transporte, com uma mudança na lei trabalhista, para um fundo de transporte que vai ajudar a financiar a tarifa zero nos estados e municípios. Essa é a ideia, entre outras questões que essa PEC traz.

Qual é a segunda pauta que deseja apresentar?

O enfrentamento ao custo de vida, especialmente a questão do aluguel. Trouxemos, na campanha, a ideia de um projeto para revisar



Agora (no 2º turno), é uma nova eleição, e nós temos a oportunidade de fazer um debate sobre as questões da cidade, e não uma discussão se uma candidatura é viável ou não”



(Uma candidatura ao GDF) é uma discussão ainda prematura. Estou muito satisfeito com esse resultado de agora. Eu só posso agradecer à população do DF pela generosidade em me dar mais de 224 mil votos nessa eleição”

a legislação que nós temos no Brasil em relação a esse tema, para colocarmos limite no aumento abusivo dos aluguéis. Queremos também trazer para cadastro público todos os imóveis desocupados vazios do DF. Temos 180 mil unidades habitacionais vazias no DF. Isso faz subir o preço do aluguel. Desejamos regulamentar as plataformas de turismo porque elas têm ajudado a aumentar o preço do aluguel na cidade. A relação do locador com o locatário é, muitas vezes, abusiva. Precisamos falar sobre esse assunto. Como a gente não garante o direito à moradia com financiamento imobiliário, com casa própria, a gente tem que falar sobre o controle do preço dos aluguéis nesse país. Esse é um tema que eu quero levar com muita força para o Congresso Nacional.

O senhor concorreria ao GDF?

Essa é uma discussão ainda prematura. Estou muito satisfeito com esse resultado de agora. Eu só posso agradecer à população do DF pela generosidade em me dar mais de 224 mil votos nessa eleição. Isso é fruto do nosso trabalho, que é sério e independente. Tem que ter parlamentar para fiscalizar e para balançar o contexto político. Tenho muito orgulho dessa votação. Ela expressa a necessidade de a gente construir uma alternativa política para o DF. Só que essa alternativa não passa só por um nome. Ela passa por uma construção coletiva. Quero conversar com partidos, colegas e eleitos para pensarmos isso juntos.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes | esportes.df@dabr.com.br | Telefone: (61) 3214-1176

Luto

O futebol brasileiro está de luto. Morreu ontem o ex-meia com passagem por Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Seleção Brasileira Carlos Alberto Dias. Nascido no Distrito Federal em 5 de maio de 1967, o técnico tricampeão carioca por Botafogo (1990) e Vasco (1992 e 1993) comandou o Gama em 2018, trabalhou no Humaitá nesta temporada e estava no Ypiranga de Pernambuco. O clube publicou nota de pesar no Instagram anunciando o falecimento do profissional.

DATA FIFA

Despedida do jogador eleito oito vezes melhor do mundo movimentou torcedores, marcas e cifras em torno do último jogo pela Argentina e transforma a saideira em uma poderosa plataforma de negócios

Messi vale o adeus

MARCOS PAULO LIMA

A despedida de Lionel Messi da seleção argentina deixou de ser apenas um acontecimento esportivo. O último jogo do camisa 10 contra Benim, hoje, às 20h, no Estádio Monumental de Núñez, transformou-se em uma plataforma comercial para marcas parceiras da construção da imagem do craque ao longo de duas décadas.

A dimensão da demanda apareceu primeiro na bilheteria. Os ingressos para o amistoso desapareceram em aproximadamente 90 minutos. Os preços chegaram a 480 mil pesos argentinos, cerca de R\$ 1,6 mil. O Monumental terá casa cheia para o último compromisso de Messi com a seleção em território argentino.

A despedida também virou produto. Companhia de Messi desde 2006, a Adidas lançou uma coleção especial para o último episódio, com camisa, roupa pré-jogo e peças casuais. O uniforme da Argentina contra Benim traz detalhes dourados, a assinatura do craque e elementos inspirados na bandeira argentina.

A Associação do Futebol Argentino (AFA) ampliou a experiência para quem ficou sem ingresso. O Fan Fest “Gracias, Leo”, em Ciudad Universitaria, oferecerá transmissão da partida em telão, shows, gastronomia e experiências interativas.

A operação transforma a despedida em uma plataforma para os patrocinadores. Coca-Cola, Lay’s, McCain e Speed participam do evento com ativações, jogos, prêmios e experiências para os torcedores. A Speed ainda programou uma transmissão ao vivo com integrantes de “Párense de Manos”, aproximando o adeus de Messi do universo dos streamers e do entretenimento digital.

O movimento ajuda a explicar por que a aposentadoria da seleção não representa necessariamente perda de valor comercial para o argentino. Messi não é mais o camisa 10 da Argentina, mas uma marca global construída sobre títulos, recordes, identificação com o público e uma trajetória cravada na história do futebol.

“A aposentadoria da seleção argentina não significa a aposentadoria comercial de Messi. Os grandes contratos pessoais tendem a continuar porque as marcas não compraram apenas o jogador da seleção, compraram um dos maiores ícones da história do futebol”, analisa Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports.

A mudança, portanto, está menos no valor do personagem do que na narrativa. Durante a carreira, Messi ofereceu às empresas a associação com desempenho, competição e conquistas. Depois da seleção, o principal ativo passa a ser o legado.

Mercado

O tamanho desse patrimônio comercial pode ser medido também pelo alcance de Messi. Com centenas de milhões de seguidores nas redes sociais, o argentino tornou-se uma espécie de plataforma de comunicação capaz de transferir audiência para clubes, ligas, produtos e patrocinadores.

O efeito foi particularmente evidente nos Estados Unidos desde a chegada ao Inter Miami. A presença do craque ampliou a exposição da Major League Soccer e ajudou a transformar o clube em uma das marcas mais conhecidas do futebol norte-americano.

“Imagine quantas centenas de milhões de pessoas ‘seguem’ o jogador em redes sociais e aplicativos diversos. Todas essas pessoas, a cada semana, passaram a conhecer uma franquia da MLS. Messi é atleta da equipe de Miami, mas anunciante de toda a liga”, afirma Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil.

O impacto também aparece na experiência do torcedor. A disputa por ingressos para o jogo de despedida mostra que o consumidor não está interessado somente nos 90 minutos. O que está à venda é a possibilidade de participar de um momento histórico.

“Muitas pessoas não compram apenas um ingresso para assistir ao jogo, elas investem em uma experiência. Os camarotes e áreas de hospitalidade se beneficiam desse movimento porque oferecem conforto, serviços exclusivos e uma vivência diferenciada”, afirma Léo Rizzo, CEO da Soccer Hospitality.

É justamente aí que o adeus ganha valor para as marcas. A camisa comemorativa leva a despedida para as lojas. O Fan Fest amplia o público. As ativações transformam torcedores em participantes. As redes sociais prolongam a conversa. E o jogo funciona como o ponto culminante de uma operação iniciada muito antes do começo da partida.

Messi encerra hoje um capítulo da história com a Argentina. Para o mercado, o fim da trajetória internacional não representa necessariamente o fim do negócio. Ao contrário: abre a era em que o craque deixa de vender apenas o presente e passa a vender, cada vez mais, a própria história.

O peso das grifes / As ações das marcas no adeus no último tango:

Adidas Criou a coleção especial de Messi com a AFA e o uniforme que a Argentina usará no último jogo do craque pela seleção.	Coca-Cola Participa do Fan Fest “Gracias, Leo”, com ativação voltada aos torcedores que acompanharão a partida fora do Monumental.	Lay’s Integra o evento da AFA com experiências e ações promocionais para o público.	McCain Participa da operação comercial do Fan Fest, ampliando a presença da marca na experiência de despedida.	Speed Promove ativações no evento e uma transmissão ao vivo com integrantes de “Párense de Manos”, conectando futebol, entretenimento e audiência digital.
--	--	---	--	--

ESPORTES

CANDANGÃO Goleiras da final entre Minas e Cresspom, Camila e Thaynara são sinônimos de segurança: apenas um gol sofrido

Grandes muralhas da decisão

MEL KAROLINE*
RAFAEL LINS*

Todo grande time começa por uma grande goleira. E a final do Campeonato Candango Feminino, no domingo, às 10h30, no Estádio Bezerão, não foge à regra. O jogo da taça entre Minas Brasília e Cresspom vai opor as duas arqueiras mais eficientes da competição local. Defendendo as Minas, estará Thaynara. Do lado das Pumas do Cerrado, Camila é o destaque. Em uma decisão de dois times bastante ofensivos, as duas servem como o ponto de equilíbrio defensivo perfeito. A TV Brasília exhibe o duelo decisivo ao vivo.

Equipes mais eficientes do Candangão, as finalistas marcaram 42 vezes em três jogos. O Minas Brasília responde por 25 gols, enquanto o Cresspom anotou os outros 17. Mas tamanho poder ofensivo passa pela certeza de contar com goleiras seguras. Thaynara e Camila sofreram apenas um gol cada, justamente no encontro de esquentar dos times na última rodada do torneio. O 1 x 1 serviu para as rivais se conhecerem e prepararem as armas para lutar pelo título.

Thaynara Novais criou intimidade com o futebol desde nova. Aos 10 anos, já cultivava o sonho de brilhar nos gramados. Fruto dos Jogos Escolares Brasileiros (JEB's), a goleira viu a oportunidade de realizar os desejos de competir e poder viajar praticando o esporte. A carreira com passagens por Sport, Iranduba, Mixto, Itabirito e outros gerou experiência para a goleira, natural de Mucurici, no Espírito Santo, viver o bom momento atual no Minas Brasília.

“Me sinto muito bem em jogar pelo Minas. É um clube que dá muito valor à modalidade e tem uma representatividade muito grande no

Divulgação/Cresspom/@me_sports_2021



Camila vive temporada consistente no Cresspom

Patricy Albuquerque/Minas Brasília



Thaynara assumiu titularidade e vem correspondendo

cenário”, elogiou. No Candangão, com a ausência da lesionada Rubi, Thaynara assumiu a titularidade e vem correspondendo. Na escalção inicial da técnica Kethleen Azevedo, Thay mostrou segurança debaixo das redes quando foi acionada. “É uma experiência incrível para mim. Eu estava sem jogar e, agora, posso mostrar um pouco do meu trabalho e ajudar o clube a ser campeão”, prospectou.

Baiana de Teixeira de Freitas, Camila começou a jogar na cidade natal. Até os 16 anos, não encarava o esporte como profissão. A brincadeira virou coisa séria quando o primeiro professor, Manivaldo, a tirou das posições de linha por enxergar potencial debaixo das traves. “Comecei a

me destacar, treinar todos os dias e joguei campeonatos na minha cidade. Passei em uma peneira em Prado-Ba e iniciei minha carreira no futebol baiano. Joguei por Santos e Vasco antes de vir para Brasília”, contou.

A relação de Camila com o Cresspom é recente. A arqueira foi contratada para o Candangão após passagem pelo 3B da Amazônia. A goleira rapidamente somou qualidade ao elenco da técnica Janaína Queiroz. Para a arqueira de 29 anos, a decisão contra o Minas ainda tem um detalhe especial. No ano passado, ela defendeu a equipe adversária. “Joguei no Minas em 2025. É um clube com uma camisa muito grande. As pessoas lá apoiam muito o futebol

feminino e trabalham pela evolução da modalidade”, relembrou.

Embaladas pela segurança das goleiras, as finalistas vão lutar por hegemonia. Maior campeão local, com sete conquistas, o Cresspom não levanta a taça desde 2015. Atual detentor do troféu, o Minas Brasília mira o quinto e a manutenção do protagonismo. Ingredientes suficientes para garantir uma final movimentada. “Peço muito para que a torcida nos apoie no domingo. O futebol feminino precisa de mais pessoas nos incentivando. Merecemos muito essa visibilidade”, pediu Camila.

*Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

Cinco perguntas para...

ALEX MARTINS,
DIRETOR-EXECUTIVO DA
TV BRASÍLIA

Qual a importância da transmissão da final do Candangão para a emissora?

Eu sempre acreditei no esporte como um dos setores que ajudam a aproximar um veículo de comunicação da população. Traz entretenimento e uma lição saudável de vida, de melhorar a condição física, de incentivar. O objetivo é esse: trazer para dentro do veículo uma transmissão que nos aproxime do público e o leve a curtir sua grande paixão, pois o brasileiro é apaixonado por futebol.

E a final vem na esteira do crescimento do futebol feminino. Como vê esse momento da modalidade?

O futebol feminino realmente está em alta. Muita gente procura fazer com que a modalidade tenha um destaque maior. A mídia televisiva começou a dar apoio e, em 2027, teremos a Copa do Mundo Feminina no Brasil, com Brasília como uma das sedes. Queremos estar juntos desse movimento, desse novo tempo e desse incentivo ao futebol feminino.

Qual será o aparato adotado na transmissão para levar o jogo ao público da TV Brasília?

Montamos uma estrutura relativamente grande. Temos vários profissionais nos apoiando:

do Correio, da TV Brasília, e estamos contratando terceirizados e uma produtora para termos, realmente, um show de imagem e de transmissão, levando para o nosso telespectador um produto de grande qualidade. Vamos redistribuir o mesmo sinal nas nossas redes sociais, no YouTube da TV Brasília e do próprio Correio.

É, também, o cumprimento de uma função social? Quais as perspectivas nesse contexto?

A TV é um produto que precisa estar próximo do povo. Então, temos a expectativa de estar cada vez mais perto da população, levando facilidade de expressar sua opinião e informação de qualidade que possa ajudar a modificar sua vida em determinados aspectos. Acredito que a nossa grande expectativa é inserir novamente a TV Brasília no meio do esporte e junto da população, em algo que é popular e que todos gostam.

Qual recado e convite deixa ao público antes da decisão?

A gente tem uma grande expectativa. Estamos chamando o pessoal tanto para ir ao estádio quem estiver por perto, vai ser uma festa bonita, quanto para assistir na TV Brasília. Vai ser um dia muito alegre, um dia de festa onde vamos conhecer o campeão anual do nosso futebol feminino do Distrito Federal. Vai ser muito bacana. Teremos um envolvimento e uma participação grande de todos.

Marotinha

2026

Vem aí a

Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Apoio:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 7h21 até 23h54 HBr. A capacidade de elaborar julgamentos morais é uma virtude humana a qual, como todas as outras, pode ser distorcida, por exemplo se atendo a códigos predefinidos, o moralismo, em vez de ser fruto do maduro aprimoramento, a moralidade, das percepções que resultam do sofrimento de perder algo ou alguém, e de usar o discernimento para distinguir a verdade inteira e visceral daquela que é apenas formalmente correta. Do jeito que tentamos nos livrar do sofrimento, imaginamos que para chegar lá devemos também nos livrar de fazer os julgamentos morais que resultam da experiência sensorial e visceral e os substituir por cálculos algorítmicos destituídos de qualquer vestígio de sofrimento. A moralidade é a melhor solução para transcender o sofrimento, mas o moralismo é a melhor fórmula para distribuir sofrimento.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Há suspeitas que podem conduzir sua alma a fazer boas escolhas, porém, há outras suspeitas que são fruto de especulações paranoicas e essas seria melhor desconsiderar, mas para isso sua alma precisa pensar bem.



TOURO
21/04 a 20/05

São tantas as argumentações que circulam, principalmente providas das pessoas próximas, que a essa altura sua alma não sabe mais reconhecer o que seria a verdade e o que seria uma opinião correta, uma meia verdade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Com tanta coisa para fazer é melhor fazer o impossível para você não se distrair com ideias aleatórias que, a princípio, pareceriam maravilhosas, porém, bastante impraticáveis de imediato. Atenha-se ao necessário.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Satisfazer alguns caprichos é algo que eventualmente pode ser positivo, porque não dá para passar a vida fazendo austeridades. Porém, se todo dia sua alma precisar satisfazer caprichos, aí a história muda muito.



LEÃO
22/07 a 22/08

Esse estado de nervosismo que sua alma não se atreve a confessar, com temor de que tudo degingole, é importante administrar com sabedoria, para não se enredar em argumentações que seriam muito desconectadas da realidade.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Dedicar um tanto de tempo às banalidades não é pecado algum, a alma precisa de distração. Porém, a coisa muda de tom se você aposta na distração justo no momento em que poderia fazer algo útil e produtivo também.



LIBRA
23/09 a 22/10

Argumentações podem, eventualmente, esclarecer e orientar, mas esse não seria o caso da atualidade. Por isso, se você quiser defender seus interesses e não souber qual seria a melhor maneira, comece fazendo e pense depois.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para evitar encrencas desnecessárias, agora seria um momento interessante para você tomar distância e observar melhor as pessoas, em vez de tentar ser agradável a elas. Depois haverá tempo de sobra para agradecer.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Essas coisas lindas que você pensa seria melhor manter em silêncio por enquanto, já que, provavelmente, as pessoas não as saberiam interpretar direito e assim estaria posto o cenário de uma grande confusão.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As pessoas certas estão misturadas com as pessoas erradas e, por isso, é muito importante que você observe a todas elas com atenção para poder, assim, distinguir a verdade inteira de uma meia verdade. É isso.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Dá para fazer muita coisa, mas qualquer uma que você escolher há de ser pautada pela visão de um cenário em que você se sinta à vontade para oferecer seu melhor. Selecione direito as encrencas em que você se envolve.



PEIXES
20/02 a 20/03

Para que sua alma não fique congestionada com tanta informação circulando é imprescindível que você dedique uma boa parte do tempo a trabalhos manuais, a coisas que não requeiram que você pense demais. Prática.

CINEMA

Divulgação



O anjo embriagado, de Akira Kurosawa, em cartaz hoje

Kurosawa no Cine Brasília

» MARIANA REGINATO

Retomando as atividades após o recesso, o Cinebeijoca, clube da Universidade de Brasília (UnB), exhibe hoje o longa *O anjo embriagado* de Akira Kurosawa, um dos principais diretores da história do Japão. No longa, a trama se desenvolve nas ruínas urbanas do Japão pós-guerra. Após ser ferido por rivais, um jovem gangster é tratado por um médico alcoólatra que descobre que o rapaz padece de tuberculose. A insistência do médico em curá-lo aproxima os dois homens, mas o retorno do antigo líder da gangue altera a posição de poder do jovem.

Dessa vez, o debate contará com a presença de Susana Dobal, fotógrafa e ex- professora da Universidade de Brasília, Riccardo Walmir, integrante do Cinebeijoca, com mediação do professor João Lanari Bo. Para a sessão, Lanari afirma que a intenção é promover a diversidade, escolhendo um filme clássico do cinema japonês, mas que é relativamente menos conhecido.

Para o debate, vários temas podem surgir entre os presentes. “Desde a

relação do filme com a conjuntura japonesa à época, dado que o país era controlado pelos Estados Unidos e procurava reerguer-se, até aspectos formais, à luz das soluções que o cineasta encontrou para desenvolver a história. Note-se que é o primeiro de uma série de produções de Kurosawa com seu ator predileto, Toshiro Mifune”, comenta João Lanari.

Para Lanari, Kurosawa é um exemplo de um cineasta completo. “Um mestre na composição das imagens, variedade temática e veiculação de emoções. É até hoje o nome mais conhecido do cinema japonês no Ocidente, como comprova o atual relançamento nos cinemas de outro clássico de sua autoria, “Ran”, de 1985”, explica. O longa de 1985 é uma das obras primas do diretor, ao lado de *Os sete samurais*, de 1954. Akira Kurosawa ganhou projeção internacional com o Leão de Ouro em Veneza por *Rashomon* (1950).

O ANJO EMBRIGADO NO CINEBEIJOCA

Hoje, às 19h, no Cine Brasília (106 Sul). Entrada gratuita.

CRUZADAS

Competições como a F1		(?) de Itamaracá, cirandeira brasileira		Resina usada como incenso e perfume	Atenuar densidade com líquido		"Quem foi à roça perdeu a (?)" (dito)	
Nação cuja economia está em crescimento							Contratempo	
Crê em vários deuses	→	↓						↓
Região do Ceará								
→					ONG ambiental com sede na Holanda		Roberto Requião, político brasileiro	→
→				Liderar; conduzir	→			
				Bastidores				
Girar			Conterrâneo de Chico Mendes	↓				
Sensação na desidratação		→						
→		↓	Desterrar; banir			←	Réu, em espanhol	
Dança brasileira	→						Amarra; prende (com corda)	
Scooter italiana						→		
→				(?) da Cuiça, músico Nariz ,em "rinoplastia"	→			País cuja capital é Tegucigalpa
Raça de galináceo menor do que uma galinha doméstica		Roupa velha, gasta	→	↓			Alvo, em inglês	↓
Parônimo de "sério"	→	Artifice talentoso				Tem 365 dias	→	
						Consta no RG	→	
→				Íon negativo	→	↓		
				Sisal				
→			"(?) Wake", game	↓				Tirar o (?): usar pela primeira vez
Tapir			↓				Asneira; tolíce	↓
Número de exemplares de livro	→						Está aí (pop.)	
→		Los Angeles (abrev.)	→		Espaço celeste (fig.)	→	↓	
Bases						Deus, em árabe	→	
Peça metálica que está ligada à rédea da cavalgadura	→							
Regiões situadas à beira-mar	→							

BANCO 3/alim — reo. 4/alan. 5/mirra — vespa. 6/cariri. 3

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

B	M					B	R	I	T	A
O	V	I	N	G	U	L	E	N	O	R
I	M	I	S	S	I	V	A	L	E	F
S	E	N	O	S	I	L	A	B	A	S
N	E	F	R	A	T	O	V	A	S	B
C	O	N	S	C	I	E	N	C	I	A
A	R	T	R	N	E	O	N			
T	E	N	I	S	T	A	S	A	C	
I	E	M	O	R	S	A	D	A		
S	E	N	I	O	R	O	A	R		
T	A	L	A	D	E	N	A	U	T	A
C	O	M	M	O	D	I	T	E	S	

SUDOKU DE DOMINGO

4	2	6	7	1	3	5	9	8
7	8	9	6	4	5	2	1	3
1	5	3	9	2	8	6	7	4
8	7	5	2	3	4	1	6	9
3	9	4	1	7	6	8	2	5
2	6	1	5	8	9	3	4	7
5	4	7	8	6	1	9	3	2
9	1	2	3	5	7	4	8	6
6	3	8	4	9	2	7	5	1

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel  editoracoquetel



ENCONTRO MARCADO

» NAHIMA MACIEL

Escolher um escritor, votar num título, ler em conjunto, debater e, por fim, contar com a voz do próprio autor para refletir sobre o livro é a proposta do Clube de Leitura do Centro Cultural Banco do Brasil. Depois de cinco anos de experiência no Rio de Janeiro, o projeto chega a Brasília com uma convidada que tem tudo a ver com a cidade. Na quarta-feira, os leitores e o público interessado têm um encontro marcado com Ana Miranda para a estreia do clube em Brasília. A curadora Suzana Vargas selecionou três títulos — *Mundo, mundo*, *Boca do inferno* e *Dias & Dias* — e o público escolheu, em uma votação on-line, o romance *Boca do inferno*, uma espécie de biografia do poeta Gregório de Matos. “Eu quis abrir com uma autora considerada brasiliense, embora não tenha nascido em Brasília, e quis chamar a atenção para a cidade e para uma grande autora”, explica Suzana. “E também apresentar novos nomes de Brasília, então vamos ter quase sempre a participação de um novo autor da cidade junto com os convidados. É uma forma também de divulgar novos escritores.”

Andressa Marques, autora de *A construção*, divide o palco com Ana Miranda. Clubes de leituras são lugares meio míticos nos quais o título escolhido é esmiuçado e simbolicamente reescrito nas mais diversas versões, a depender do olhar e da maneira como cada leitor conta e reconta a narrativa. “Muitos mitos, muitas fábulas, lendas são abordados ali, como em um ritual sagrado, no caso de ser um clube de leituras elevadas, de literatura, certos livros são capazes de nos levar a dimensões incríveis”, diz Ana Miranda.

O formato proposto pelo CCBB é aberto, e qualquer pessoa pode tirar o ingresso para participar. O encontro tem início com uma apresentação do autor, que faz leituras de trechos da obra escolhida e fala um pouco sobre o livro. Em seguida, a discussão é aberta para a plateia, que pode fazer perguntas diretamente aos autores.

Suzana Vargas idealizou o clube do CCBB do Rio durante a pandemia e o projeto fez tanto sucesso que os encontros continuam até hoje, agora também com autores estrangeiros. O CCBB Brasília se interessou pelo formato e decidiu criar o próprio clube. Num país com índices baixíssimos de leitura, é curioso que as pessoas queiram se reunir para falar sobre livros. “Acho que as pessoas gostam de se encontrar presencialmente, uma leitura determinada reúne as pessoas para compartilhar ideias e leituras”, acredita Suzana. A diferença do clube do CCBB é o contato com o autor. “E isso é importante, as pessoas têm a oportunidade de conversar com ele sobre determinado livro. Têm esse desejo de compartilhar ideias e encontrar o autor com se fosse um show”, diz Suzana.

CLUBE DE LEITURA CCBB
BRASÍLIA – ABERTURA DA
TEMPORADA

Com Ana Miranda e Andressa Marques. Mediação: Suzana Vargas. Na quarta-feira (7/10), às 18h30, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22). Ingressos gratuitos, mediante retirada a partir das 12h do dia anterior. Não recomendado para menores de 14 anos



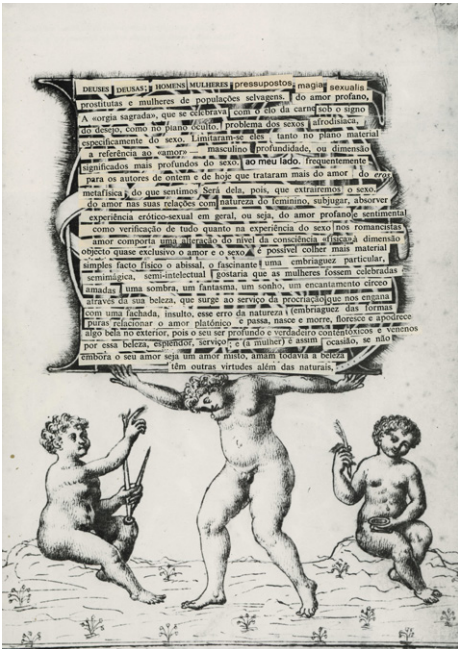
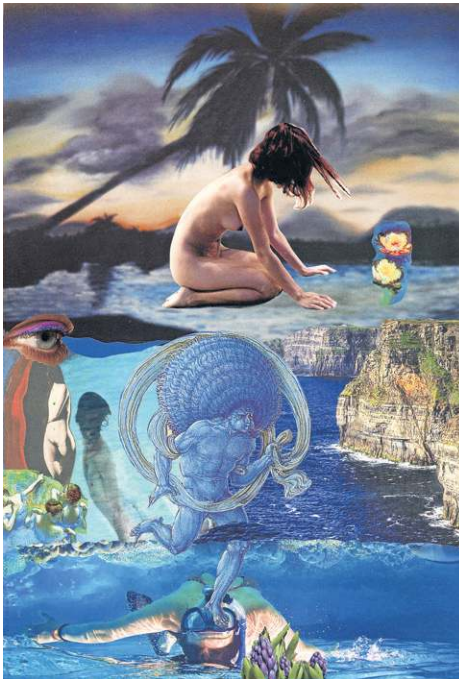
ENTREVISTA / ANA MIRANDA

CCBB INAUGURA PROJETO
DE CLUBE DE LEITURA
ABERTO QUE PROPORCIONA
ENCONTROS COM AUTORES
BRASILEIROS

Fotos: Ana Miranda/Divulgação



Fotomontagens
da escritora
Ana Miranda
para o livro
Mundo, mundo



LIVROS QUE FASCINAM

Autora de nove romances, quatro livros de poesia e duas biografias, Ana Miranda é também uma das escritoras mais premiadas do país, com três prêmios Jabuti, dois da Academia Brasileira de Letras e um da Biblioteca Nacional. Com uma escrita afetiva e extremamente lírica, ela constrói narrativas que mesclam fatos históricos e universos ficcionais na construção de mundos povoados por personagens que se tornam míticos e íntimos ao mesmo tempo. Lançado em 1989, *Boca do Inferno* foi a estreia de Ana no romance e fez enorme sucesso ao contar, de uma maneira muito particular, a vida do poeta Gregório de Matos. “É o meu romance mais conhecido e mais apreciado pelos leitores, esse balzaquiano, tem a força de uma década de sofrimentos criativos”, explica. Mas o lançamento mais recente da autora, título que também estava na lista de votação para o clube do CCBB, é *Mundo, mundo, fruto de um sonho e de um medo*. “É um romance que demorei duas décadas escrevendo, entre paixão e dilemas, e estou fascinada por ele. Seu motivo principal é a construção versus a destruição”, avisa. Ana, que conversou com o *Correio* sobre o livro e sobre a experiência do clube.

Qual a vantagem, na sua opinião, de se ler um livro em um Clube de Leitura? E como um clube de leitura pode ajudar a formar novos leitores?

Eu, a leitora, leio em muita intimidade com o livro, preciso do silêncio, da solidão, quase à porta de entrada dos sonhos. Mas fui algumas vezes ler trechos de meus livros em clubes de leitura, é mesmo uma reverência generosa de leitores, a maioria leitoras, senti-me como em um encontro de feiticeiras encantadas numa clareira ao luar, sempre pessoas apaixonadas por livros, as fantasias se processando em conjunto, as amizades, as trocas, isso é uma coisa linda, e antiga, lembro da história contada por José de Alencar, ele era leitor quando criança, lia para senhoras enquanto comiam bolinhos e tomavam chocolate, um dia o padre entrou na sala e estavam todas elas aos prantos, “teria acontecido alguma tragédia?”, o padre perguntou, e logo percebeu que choravam pelo sofrimento de uma personagem. As vidas dos livros são vividas ali, como realidades. Muitos dos participantes são novos leitores que se fascinam pelos outros fascínios, ou são pessoas solitárias que encontram afeto e companhia, uma excelente leitora pode arrastar consigo uma legião de novas leitoras.

Você sempre participou muito de feiras, bienais e conversas com o público. Qual o lugar desses encontros na maneira como você encara o ofício da escrita?

Quando era jovem participava bastante desses encontros e conversas, foi assim que perdi a timidez, aprendi a me expressar em público, foi importante para mim, também, ver o rosto de alguns de meus leitores, ouvir suas interpretações, perceber seus sentimentos, porque cada leitor reescreve o livro segundo sua visão de mundo. O ofício da escrita se realiza na solidão, é você consigo mesmo, a criação literária, a composição de uma obra literária é tão complexa que nenhum outro ser humano pode ter a profundidade e amplitude de conhecimento dos aspectos contidos naquela criação, nem te ajudar a decidir nada, é você e você é mais ninguém, então, depois de ouvir pessoas que leram e foram capazes de comungar com aqueles mundos, alivia um pouco o sentimento de solidão do escritor. Lembro a adolescente que chorou porque a Feliciano se entregava ao amor carnal com o professor Adeliño, ela não aceitava, não queria, eu percebi ali, e em outros casos como esse, o quanto a ficção tem o poder de realidades. E o quanto há sensibilidades envolvidas.

Como nasceu *Mundo, mundo*?

Ele nasceu de um sonho meu, em que os meus livros queimavam numa fogueira, eu estava sem meus livros havia meses, sentia muito a sua falta, e essa ausência criou o sonho. Anotei-o, e fui tomada por uma avalanche de cenas, personagens, lugares, mundos, tudo se entrelaçando em histórias de amor, buscas, dilemas, traição, dramas e tragédias humanas, como as guerras porque assisti aos bombardeios contra o Iraque, caíam bombas sobre cidades, pessoas, crianças, igrejas, também sobre bibliotecas, sobre uma memória fundamental para a humanidade, e fui realizando uma história das tentativas de destruição dos livros perpetradas pela humanidade, desde a biblioteca de Alexandria, antes de Cristo, à fogueira nazista de livros “degradados”, às fogueiras do Estado Novo queimando livros de Jorge Amado, Gregório de Matos, José Lins do Régio. Parece que a humanidade está sempre retornando a essa sanha destruidora, que esbarra na força

da criatividade humana feita de fé e amor. Os livros, como a memória, são indestrutíveis.

Como a pesquisa histórica alimenta o seu processo criativo?

Nem chamo de pesquisa histórica, mas de viagens pelo tempo, pelos lugares, viagens que acontecem com a máquina do tempo que é a palavra. Lembro que Vladimir Carvalho me pediu para ler uma carta que eu tinha escrito para minha mãe, num depoimento para um de seus magníficos documentários, o *Barra 68*, sobre a invasão da UnB. Foi uma experiência impressionante, à medida que eu lia aquelas frases adolescentes, aquelas palavras ultrapassadas, eu ia me transportando no tempo, e percebi nitidamente como a palavra aprisiona o tempo. A palavra é um fenômeno, uma construção mágica, é a consciência que faz de nós humanos e nos dá conhecimento do espírito. O processo criativo, seja com a palavra, seja com as cores, ou os sons, ou as estrelas, ou as descobertas, é sempre alimentado de vida, sentimentos, memórias, sofrimentos, dores, dedicação e entrega, sonhos, observação, coisas assim, mas sei que a literatura nasce da literatura, que os livros nascem de livros, e todos os livros do mundo são o mesmo livro, conforme a belíssima teoria de Jorge Luís Borges.

Você é cearense, viveu no Rio de Janeiro, em Brasília e em São Paulo e retornou ao Ceará: como essa vivência se reflete na sua construção narrativa e na escolha dos seus temas?

Um amigo meu que é espírito e medium me disse que sou um espírito velhíssimo, que vivi muitíssimas vidas, isso talvez explique a minha polifonia, sou realmente um ser polifônico e embora lute contra isso, nada mais posso fazer que aceitar. Uma vez o Raduan Nassar me perguntou se eu usava em meus livros: disse-lhe ou lhe disse? Respondi que dependia do livro, e ele se surpreendeu. Como assim? Percebi ali que os escritores têm o mesmo narrador, e gostaria de ser assim, nítida e sólida, como minha irmã Marlui Miranda, quase uma xamã indígena, mas sou fragmentada em mundos e mundos, apenas não criei heterônimos, como Fernando Pessoa, outro ser polifônico, dói ser polifônico, mas a incompreensão atinge também os outros, estou lendo a biografia do Guimarães Rosa, Deus do Céu, como ele foi incompreendido, mas o que resta de todos os embates é o livro.

Num clube de leitura, a diversidade geracional pode ser uma marca: como alimentar o diálogo intergeracional?

Tenho muitos leitores jovens, porque tive a sorte de meus livros criarem uma compreensão de universos em que surgiam fases literárias, como o Barroco ou o Romantismo, e os livros são adotados por escolas, universidades, entram em listas de vestibulares, e jovens se tornam meus leitores, ainda que a maioria vá debandar para outros mundos que não o literário. O importante é aprender a ler o mundo. Aprender a pensar. Eu acho tão fácil uma criança se encantar pelo livro, os professores fazem imenso esforço, mas eles mesmos não contam com uma tradição de leitura, a sobrevivência ainda é muito árdua para a maioria das pessoas, os jovens são alvos de campanhas de consumo, e raramente de campanhas educativas e literárias. Clubes de leitura podem ajudar a criar o amor pela leitura entre jovens, porque os jovens são gregários, criam naturalmente clubes.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 6 de outubro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do **DP** e **eSocial** em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento **Dexion** e **eSocialWeb**.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 GUARÁ

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-
la BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50,4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

NUCLEORURALRODEADOR 21 hectares. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraestrutura completa. Tr: 99981-0088

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50,4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-
la BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 29/01/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **JOSÉ IVAN SOARES DE SENA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no **CPF sob o nº 458.167.604-59**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma no 15, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e, 2) Apartamento no 806, Rua 12 Sul, Lote 12 – Águas Claras, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 17.686,77 (dezesete mil e seiscentos e oitenta e seis reais, e setenta e sete centavos), atualizada até o dia 31/05/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma no 15, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.3 e R.4, na matrícula nº 169.879. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma no 15, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesesseis) dias do mês de abril de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 09/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **NEVES ENGENHARIA CONSTRUTORA E INCORPORADORA USA LTDA**, inscrita no **CNPJ sob o nº 36.924.123/0001-66**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma no 03, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e, 2) Apartamento no 603, Edifício Colina, Águas Claras – Avenida das Castanheiras Norte, Lote 03, Quadra 104, Bloco "A", na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 41.779,17 (quarenta e um mil e setecentos e setenta e nove reais, e dezessete centavos), atualizada até o dia 31/05/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma no 03, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.3 e R.4, na matrícula nº 169.932. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma no 03, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesesseis) dias do mês de abril de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Linea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS

IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 7/OUTUBRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF

EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

 **2º OFÍCIO**
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **OPPORTUNITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – RESPONSABILIDADE LIMITADA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 27/06/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **ELISA YEPES DORIA**, brasileira, divorciada, consultoria jurídica, CPF nº 770.778.901-63, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: Rua 34 Sul, Quadra 209, Lote 03/05, Bloco A, Apartamento 904, Águas Claras Sul; e, SH/NORTE Quadra 01, Bloco F, Conjunto A, Entrada A, Sala 111 (Ed. Vision Work & Live), Asa Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$34.147,92 (trinta e quatro mil e cento e quarenta e sete reais e noventa e dois centavos), atualizada até o dia 15/12/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Sala nº 111, situada no 1º Pavimento, Entrada "A", do Bloco "F", do Conjunto "A" – Edifício "Vision Work & Live", da Quadra 01, do Setor Hoteleiro Norte (SH/NORTE), nesta cidade, registrada sob os nºs R.18 e R.19, na matrícula nº 114.497. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala nº 111, situada no 1º Pavimento, Entrada "A", do Bloco "F", do Conjunto "A" – Edifício "Vision Work & Live", da Quadra 01, do Setor Hoteleiro Norte (SH/NORTE), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínic Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.2 TOYOTA

TOYOTA

HILUX 09/10 4X4, Branco, Diesel, câmbio manual, 508 mil km. R\$ 89 mil. Tr: (81) 98288-1108

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

MICHELY MEL
SEIOS FURANDO blusa! Faça oral até o fim deixo finalizar na boca! A.Norte 61 99674-4408

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA p/ casa de família em Taguatinga Norte QNG 42 Tratar (61) 99612-9123 ou 99988-0305 Urgente

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
SALADEIRA c/ experiência p/ trabalhar segunda à sábado de 7h às 15h Rest Self-Service Asa Norte Tr. 98585-5353

NÍVEL MÉDIO

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 203/2026

Objeto: Prestação de serviços de clipping jornalístico eletrônico. Data da sessão pública: 21 de outubro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 06 de outubro de 2026
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR
SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R\$ 2.100,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

ESCOLA CONTRATA
PROFISSIONAL PARA diagramação ou formatação de apostilas/ cursos no Word. Enviar CV: selecao@tecnica.com.br

RENDA EXTRA - Desconto de 10 a 26% na sua fatura de energia. <https://office.sejasinergia.com.br/u/trindade>

TÉCNICO (A) EM INFORMÁTICA Currículo: selecao@futureautomacao.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA - DF CONTRATA
REVISOR DE TEXTOS para revisão de apostilas/ cursos Enviar CV: rh.educacaobasica@gmail.com

ESCOLA - DF CONTRATA
REVISOR DE TEXTOS para revisão de apostilas/ cursos Enviar CV: rh.educacaobasica@gmail.com

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 285/2026
Pregão Eletrônico

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestar serviços de soluções em stands e eventos, com objetivo de viabilizar a participação do Senado Federal exclusivamente em eventos literários na Região Nordeste, sob demanda, durante 12 (doze) meses consecutivos. ABERTURA: 22/10/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos). www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE ALTERAÇÕES
Pregão Eletrônico n.º 146/2026

Objeto: Prestação de serviços de fornecimento contínuo de material odontológico. Data da sessão pública: 20 de outubro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 06 de outubro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE, na qualidade de CRE-DOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 09/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **RAUNY PEREIRA DE PAIVA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 620.731.933-82, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma no 31, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e 2) Apartamento no 609, Lote no 13, Ed. Vista – Park Sul – SGVC Sul, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 27.005,53 (vinte e sete mil e cinco reais e cinquenta e três centavos), atualizada até o dia 31/05/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária da Unidade Autônoma no 31, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.3 e R.4, na matrícula nº 169.993. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3o Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma no 31, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome do CRE-DOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de maio de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
GERÊNCIA EXECUTIVA

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 20/2026

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico visando formalização de Ata de Registro de Preços para futura e eventual aquisição de extintores de incêndio, destinados à prevenção e ao combate a princípios de incêndio, visando atender às necessidades das unidades vinculadas à Superintendência Regional Norte/Centro-Oeste bem como dos demais órgãos participantes, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.485449/2023-66. Total de Itens Licitados: 25 (vinte e cinco). Abertura das Propostas: **Dia 20/10/2026, às 10 horas**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

ANTÔNIO CARLOS AREIAS FREITAS
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNC

Associação dos Servidores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - ASFNDE
Trabalho, Seriedade, Desenvolvimento e União entre os Servidores

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2026
ELEIÇÕES ASFNDE-2026

O Presidente da Associação dos Servidores do FNDE - ASFNDE, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os **associados ativos, aposentados, cedidos e pensionistas** a participarem das **eleições da ASFNDE - 2026** para o **quadriênio 2027/2030**, a qual ocorrerá no **dia 17 de dezembro de 2026**, no horário das **08h às 17h30**, sem interrupção. **A urna estará instalada na entrada principal do Edifício Sede do FNDE, localizada no SBS Quadra 02 Bloco "F" - Térreo - Ed. FNDE- Brasília-DF.** A inscrição das chapas deve ser realizada até 10 (dez) dias antes das eleições, na sede da Associação. As chapas concorrerão para eleição dos membros da **Diretoria-Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da ASFNDE.** As chapas deverão apresentar, **obrigatoriamente**, candidatos para os seguintes cargos: **Diretoria-Executiva: 01(um) Presidente e 01(um) Vice-Presidente; 01(um) Secretário; 01 (um) Tesoureiro e 05 (cinco) Diretores de Departamentos e 04 (quatro) suplentes; para o Conselho Deliberativo: 08 (oito) membros; e para o Conselho Fiscal: 06 (seis) membros.** A Mesa Eleitoral e Apuradora será composta por um Coordenador e dois Secretários designados pelo presidente da Associação. Além desses, cada chapa deverá designar dois fiscais para acompanhar as eleições. Todos os membros da Mesa deverão, obrigatoriamente, ser sócios regulares, indicados até 5 (cinco) dias antes das eleições. A Apuração será realizada imediatamente após o encerramento da votação. A presente eleição será regulamentada pelas disposições contidas no Estatuto da ASFNDE.

Brasília, 05 de outubro de 2026

MANOEL ANTÔNIO RODRIGUES
Presidente da ASFNDE

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE